APROFUNDANDO
NAHASSEN ALITA

Contém as participações de Nahassen no orkut e os registros do seu blog na internet.

Última atualização - Janeiro/ 2008

INTRODUÇÃO

Este livro contém o backup das conversas e debates travados com Nahassen Alita na internet com comentários e informações complementares. Foi organizado, editado e disponibilizado sem consultar o Nahassen e é dedicado ao público masculino maior de dezoito anos e também às pessoas sinceras de ambos os sexos que queriam aprofundar o pensamento do mesmo e não tiveram oportunidade.

Os textos aqui presentes são as transcrições das conversas obtidas com o Nahassen pela internet e por este motivo o caráter fragmentado, a forma como os mesmos estão organizados e os possíveis erros de interpretação não devem ser atribuídos ao Nahassen e sim a nós mesmos que o organizamos.

Recomendamos ao leitor para uma melhor compreensão deste livreto que se familiarize previamente com o pensamento de Nahassen Alita principalmente através da leitura das seguintes obras: “Como lidar com as mulheres”; “O Profano Feminino” e a “Guerra da paixão”.

Este ebook não tem caráter comercial e assim como o autor, prezamos pela liberdade de expressão e pela livre e continua construção do conhecimento.

PARTE I

(Participações de Nahassen no orkut)

Morte do Ego

A morte dos defeitos, entre os quais a luxúria que nos torna escravos da mulher, é o processo de assimilação dos complexos autônomos tão buscado pelos psicólogos.

É obtida por meio da observação, da supressão de alimentação e da compreensão dos defeitos que carregamos. Por defeitos devemos entender: desejos, vícios, compulsões e maus-hábitos que somente causam estrago em nossa vida.

Se os senhores observarem a si mesmos, verão que possuem muitos desejos que os controlam e que não os deixam mesmo que os senhores queiram. Esses desejos se rebelam a toda tentativa de controle e possuem pensamentos e atitudes que lhes correspondem.

A somatória sentimento-pensamento-movimento-instinto-sexo em comportamentos compulsivos são os nossos defeitos.

Todo o desespero que nos leva a fazer todas as bobagens que fazemos pelas mulheres é devido à luxúria. O desejo é dor porque nos torna escravos. Sabendo disso, o que fazem as espertinhas? Acendem o nosso desejo e jamais o satisfazem completamente pois sabem que, se o fizerem, não estaremos mas acorrentados.

Para estudar seus eus, você não deve pensar. O primeiro a fazer é submeter a mente e os pensamentos. Aprenda a silenciar a tagarelice mental e então, em silêncio, observe-se a si mesmo. O que você estiver sentindo e fazendo concretamente é o que deve ser observado. Você deve coletar informações sobre o seu ego. Cada manifestação é, em si mesma, informação a ser detectada. O que importa é ir compreendendo mais e mais a si mesmo. Observe-se como se observasse a uma pessoa estranha, com a mesma curiosidade com que observa o comportamento de alguém, só que nesse caso esse alguém é você.

PERGUNTA: *"Qto mais vc se preocupa com a morte do ego mais vc se afasta dela?”*

E quanto mais se despreocupa e deixa-se levar também. Tudo depende do teor da preocupação. Se por preocupação entendemos o cuidado em fazer algo corretamente, esta preocupação acelera a morte. Se por preocupação entendermos o desespero, a morte fica estancada.

Por outro lado, o ato de simplesmente entregar-se ao desenfreio fortifica igualmente o ego, assim como o ato de entregar-se à satisfação dos desejos. Vc fortifica o ego quando tenta resistir-lhe e quando tenta satisfazê-lo. Vc o enfraquece somente quando deixa de nutrí-lo no dia a dia, a cada momento, por meio de pensamentos, sentimentos e atitudes aparentemente inocentes.

Os nutrimos principalmente por meio de imagens mentais, pensamentos, lembranças e imaginações. Secundariamente, o nutrimos por meio de atitudes, falas, movimentos , olhares etc. e também por sentimentos.

Assim, no dia a dia nosso empenho deve ser o de não pensarmos em nada enquanto nos auto-observamos procurando as formas sutis pelas quais fortificamos os defeitos que carregamos.

PERGUNTA: *"É possível perder uma batalha no astral contra a luxuria e ficar escravo dela ou de um demônio similar pelo resto da vida? Vi alguma coisa de castaneda dizendo isso e acho q já fui derrotado."*

Sim isso é possível. Entretanto, essa pessoa não terá esse "grilo" que te incomoda pois ela terá perdido toda e qualquer recordação de vontade de superar a luxúria. Será um involutivo que louva a luxúria e o desejo incondicionalmente.

Ainda sobre esse grilo que te incomoda: se vc tem essa preocupação é porque ainda tem algo dentro que pode te salvar. Se um dia vc perder isso, não haverá nenhuma vontade de atingir a castidade, nem a mais remota intenção ou impulso de superação. Vc esquecerá tudo isso, nem se lembrará e somente vai querer satisfazer o instinto. Terá se transformado em um animal.

A chave para a eliminação do ego é compreendê-lo. Para compreendê-lo, você deve analisá-lo. Para analisá-lo, você deve se observar no dia a dia e, em recolhimento, concentrar-se para estudá-lo.

Diante de um desejo compulsivo e avassalador, experimente se confessar diante de seu Ser Interno, relatando-lhe sem reservas o que você sente de mais horrível e vergonhoso. Entregue-se totalmente a Ele, sem reserva alguma, exponha tudo aquilo que você esconde das pessoas e esteja relacionado com o defeito em questão, todos os detalhes.

Veja o seu defeito como algo estranho, alheio, um objeto que precisa ser estudado para ser compreendido.

Aceite a realidade, não tente forjar nada, não tente resistir aos fatos, apenas reconheça tudo o que puder a respeito deste desejo: todos os seus aspectos, os pensamentos, as falas, as atitudes, os motivos e tudo o mais que puder. Revele a si mesmo toda a informação possível a respeito do defeito. Aceite a realidade do que seu ego é, renda-se a ela, busque-a mas, ao mesmo tempo, julgue-a impiedosamente, sem evasiva alguma, sem negá-la. O que importa é descobrir e reconhecer a verdade a respeito do que somos, do nosso ego, sem medo, sem dó, sem auto-piedade. Não tente esconder nada do seu Ser. Reconheça todos os danos e prejuízos que tal desejo te provocou. Você deverá sentir um alívio. Isso se chama "análise do Eu". É uma introspecção e deve ser dirigida somente para o próprio Ser Interno, jamais a um terapeuta, padre, pastor, amigo ou algo do estilo.

Após ter ido o mais longe que conseguir nesta análise, que pode durar minutos ou horas, suplique em oração pela dissolução daquela força maligna que o devora vivo por dentro. Peça com muita fé para que a raiz daquele mal seja arrancada do seu coração.

Nos dias seguintes, continue fazendo o mesmo, penetrando cada vez mais profundamente, descobrindo mais e mais coisas, obtendo mais e mais informações e

aprendendo mais e mais a respeito desse defeito, até que ele esteja morto e te deixe em paz.

Devemos trabalhar na morte de todos esses defeitos. Na paixão, nossa vontade é capturada, aprisionada pela loucura. Temos que recuperá-la. O único caminho efetivo é a morte. Não adianta condicionar-se, fingir etc. É preciso destruir a si mesmo, morrer, transformar-se em outro por meio da disciplina psicológica e da auto-observação

Recentes observações estão me mostrando que, no amor, as mulheres são muito piores do que eu imaginei...São seres realmente da idade das cavernas que querem ver tudo se explodir e se divertem com isso.

A única alternativa é não entrarmos nesse jogo animalesco, nos colocarmos sob outras leis. Para tanto, o primeiro a fazer é não as odiarmos pelo que fazem e nem vê-las como inimigas. Toda a luta é interior, somente interior, contra nós mesmos. É o nosso coração contra o nosso coração. É muito difícil.

Se você entrar no ridículo jogo feminino, fazendo a guerra contra elas, chegará ao fundo do poço, ao beco sem saída. Ela te levará à loucura. Em última instância, é como se elas quisessem provocar em nós uma fúria assassina e apreciassem toda esta loucura, já que são masoquistas e sádicas ao mesmo tempo.

Isso não implica em ficarmos passivos enquanto elas se divertem com a nossa cara e jogam com nossos sentimentos. Significa que você somente poderá tomar a atitude correta houver saído vitorioso na guerra contra você mesmo, ou seja, conquistado o estado interior correto. Quanto à exteriorização das atitudes, observo que devem ser sempre ou quase sempre terríveis. Parece não haver quase espaço para o carinho na relação com elas, já que sempre retribuem o carinho com provocações, atraiçoamentos e indiferença.

É claro que, tendo atingido o estado interior correto, você poderá e até deverá fazer uma guerra impiedosa contra as atitudes desonestas da espertinha. Mas apenas depois, e não antes, de conquistar o estado interior correto, no qual não há nenhuma espécie de paixão, nem ódio, nem apego, nem admiração, nem desejo etc. Antes disso não é possível e elas sempre vencem.

Se você entrar no ridículo jogo feminino, fazendo a guerra contra elas, chegará ao fundo do poço, ao beco sem saída.

Nos momentos de crise, recolham-se para estudar o que estão sentindo. Transformem seus egos em um objeto de estudo. Tentem entendê-los, compreender seus detalhes em todos os aspectos possíveis. Nenhuma informação sobre o defeito pode ser desprezada. Nenhum dado, nada. Tudo é importante. O que vocês pensam, sentem e fazem deve se tornar objeto de estudo, análise e observação. Sejam absolutamente sinceros consigo mesmos e encarem justamente aquelas coisas que não querem admitir. Rendam-se à realidade mesmo que ela seja desagradável.

Um ponto que não pode ser esquecido: nossa cultura judaico-cristã nos condicionou a resistir aos desejos ao invés de estudá-los. O resultado é que achamos que a única forma de lidar com desejos e sentimentos prejudiciais é resistindo, recalcando e reprimindo. Mas há outra maneira: a observação. Se você observar um sentimento tentando coletar informações ao invés de simplesmente sufocá-lo, verá que começará a entender coisas novas sobre si mesmo e começará a experimentar uma sensação de alívio. Mas para isso é necessário substituir a resistência pela observação cuidadosa que visa compreender.

Se resistirmos ao desejo de telefonar para namorada em um joguinho, não poderemos observar este desejo. Portanto, quando estiverem loucos de vontade de dar o braço a torcer, aproveitem para observar esta vontade, seus atos, pensamentos, movimentos etc. Coletem o máximo de informação que puderem a respeito desse defeito e verão que aos poucos uma compreensão se configurará. Sentirão um alívio.

.

Ateísmo

Há vários pontos interessantes a serem estudados. A assimilação de um defeito exige que o compreendamos integralmente. Para compreendê-lo integralmente precisamos observá-lo e analisá-lo, levando em consideração todos os detalhes possíveis. Em seguida, necessitamos apelar a uma força superior ao Ego e que trazemos na alma: o Nosso Deus Interno.

Sobre o ateísmo é o seguinte: enquanto não apelarmos às forças superiores à mente, nossos efeitos continuarão existindo. O que pode estar acontecendo com os ateus, nesse caso, é que disciplinam e moldam a personalidade e conseguem recalcar as paixões mas elas continuam a perturbar de outras formas.

Para arrancar verdadeiramente a raiz do mal de dentro do coração, como ensina o evangelho de Felipe, deve haver estudo e compreensão do defeito mas isso não é tudo. É preciso pedir às nossas partes superiores que os dissolvam totalmente. Isso não tem nada a ver com o cristianismo católico ou protestante mas sim com o cristianismo gnóstico ensinado nos livros apócrifos, que foram proscritos da bíblia por sacerdotes homossexuais com o apoio de Constantino.

Se você está estudando seus egos mas não está orando às suas partes superiores, você terá alívios resultantes da compreensão. Entretanto, nas próximas existências terá que lutar contra essas mesmas paixões novamente pois elas não terão sido eliminadas. E mesmo nesta existência atual tais egos ficarão rondando a vida à espera de um descuido seu para possuí-lo novamente.Ou seja, sendo ateu, você conseguirá triunfos não definitivos sobre as paixões por meio da auto-análise.

Se não houver a eliminação verdadeira, a paixão recolhida se expressará sob a forma de outros defeitos ou doenças psicossomáticas e ficará ainda mais difícil detectar.

Se vc sente o coração bater ou quaisquer alterações deste tipo, isso indica que restam paixões inconscientes. Ao observar estas manifestações de egos românticos no centro instintivo, você poderá aos poucos descobrir muitas informações sobre esses defeitos que haviam esperado às escondidas pelo momento de se manifestarem. Ou seja: ainda há paixão

Amizade feminina

As mulheres permitem a aproximação dos homens quando acreditam que os mesmos não as consideram atraentes. E, se acreditam que os mesmos sentem até certa repulsa,a aproximação que permitem é ainda maior, chegando ao ponto de ultrapassar os limites da intimidade. Disso resulta que uma estratégia quase infalível de sedução consiste em fazê-las crer em nosso desinteresse ao mesmo tempo em que estreitamos a intimidade por meios hipócritas: toques, comandos protetores e escuta de lamentos relacionados com problemas íntimos, sempre recheados por uma boa dose de cara-de-pau e hipocrisia como se não tivéssemos nenhuma segunda intenção.

O caminho da sedução é o caminho da hipocrisia e do fingimento. É por isso que e detestável e é por isso também que as mulheres o amam tanto, já que odeiam a sinceridade bilateral.

Portanto, se sua esposa ou namorada possui algum amigo macho "desinteressado" com quem mantém estreita intimidade, você provavelmente é vítima de um adultério.
Por que as mulheres não sentem atração pelos simples amigos? Porque eles são carinhosos, preocupados e as tratam como se fossem suas irmãs, ao mesmo tempo em que sentem visível atração sexual e a reprimem tentando esconde-la sem sucesso. E elas não ignoram tal fato. O resultado é que os coitados são vistos como bons e fracos ao invés de maus e fortes.

Portanto você deve deixar de ser o cara atencioso e compreensivo que proporciona sensação fraternal. Deve ser mais temível do que amável e mais misterioso do que previsível. Deve olhá-la de outro modo, de forma a intrigá-la e desconcertá-la. Para tanto necessita ter coragem de destruir a amizade, substituindo-a por outro tipo de relação. A amizade deve ser sacrificada por algo mais interessante.

PERGUNTA: *“Existem mulheres que conseguem ser amigas de homens (ver o cara como um ser assexuado) mesmo depois de ter namorado ele e ter certeza que o cara tem um pinto entre as pernas? Ela consegue de fato apagar as associações passadas com relação a sexualidade de um cara e ver ele só como "amiguinho"?”*

Depende de como o cara a tratou sexualmente. Se houver sido viril, ela nunca mais o esquecerá a menos que lute contra si mesma. Se foi temeroso e delicado no sexo, ela nem sequer o nota como macho.

PERGUNTA: *“Se você já é amigo.?”*

Dê uma sumida e depois reapareça transformado, tratando-a como se deve tratar uma mulher e não como amiga. Trate-a como fêmea e não como sua irmã.

Quietude

PERGUNTA: “*Porque ser quieto e sério?”*

Porque você se torna estranho, temível e intrigante. Mas não basta, você deve compensar isso com súbitas manifestações contrárias nos momentos apropriados. Você será considerado chato. Mas justamente por isso, também será considerado estranho e chamativo. Caso cometa o erro de se polarizar, sendo apenas assim, irá perder a garota. O ideal é ser assim a maior parte do tempo e, repentinamente, agir de forma protetora e/ou liderante, dando um comando benéfico ou tomando uma atitude auxiliadora. Ex. você está no ônibus. Senta uma linda mulher ao seu lado. Você não nota a sua presença, ignorando-a totalmente. Ela se incomoda, se mexe, fica agitada. Então, você a surpreende dizendo algo. Mas esse algo deve se relacionar com a situação ali, de modo a ficar evidente que você não está puxando conversa mas dizendo algo por haver necessidade. Vc pode pedir-lhe licença para se levantar e passar por ela, ou perguntar-lhe se ela quer que você abra a janela, ou oferecer algo que vc esteja comendo. Sempre com uma voz e uma expressão séria e determinada.

Todo comportamento que a impressione faz com ela fique pensando no cara um tempão. O tempo em que ela ficará pensando será proporcional ao impacto emocional da atitude. Esses comportamentos variam de uma mulher para outra e não há fórmula mas apenas diretrizes gerais. Via de regra, a forma mais fácil costuma ser o seguinte:uma postura séria silenciosa que a intimide acompanhada por ordens e atitudes que a protejam mas nas quais não transpareça intenção de agradar.

PERGUNTA: *“nessahan, nao sabia que ser sério e falar pouco atraía as mulheres. nao seria o contrário??o homem mais faladeiro, mais extrovertido e contador de vantagem o preferido das mulheres?pelo que eu vejo, os homens mais extrovetidos e papudos estao sempre rodeados de mulheres. 19 Jun ”*

A quietude não atrairá. Apenas chama a atenção sem despertar atração. O que despertará a atração serão as atitudes surpreendentes.

Quanto aos faladores, eles as atraem em busca de palhaços gratuitos que as façam rir. Esses caras rodeados que você fala, realmente atraem várias. Mas não as dominam. E os relacionamentos deles não são duradouros, a meu ver. Ademais, a orientação que dei sobre quietude e compenetração, é para ser aplicada a esta ou aquela mulher específica que você está querendo e não a um grupo de várias mulheres que estão todas juntas. Além disso, lembre-se que eu disse para não se polarizar e para alternar.

PERGUNTA: “pq mulheres saem com caras metidos a engraçados (como o famoso palhaço da classe) por exemplo? ja q vc alerta para nao sermos palhaço!”

Porque eles as divertem e atuam como palhaços ou comediantes gratuitos, que não cobram por seus serviços. Eles as entretém e divertem, ajudando-as a suportar suas crises depressivas.

Veja: podemos fazer nossas namoradas ou esposas rirem de vez em quando. Mas não ache que ela vai ficar louca de tesão por você somente porque você é um palhaço.

PERGUNTA: *"muito bem, significa que alem de ter a função de chamar a atenção . falar pouco e ser serio serve tb para proteger e beneficiar o proximo? de que maneira falar pouco e ser serio ajuda nisso? "*

Evitando que façamos besteiras, metamos os pés pelas mãos, digamos bobagens etc. Além disso, nos tornamos mais atentos e receptivos, aumentando o campo das informações que nos chegam. Assim, podemos perceber mais rapidamente as coisa, problemas etc. Ajuda também a impormos mais respeito para conseguir liderar, já que a pessoa não consegue nos conhecer muito e o mistério é preservado.

O tagarela dissipa energias, não vê e não ouve a realidade, se distrai com seus pensamentos o tempo todo etc. Nessas condições, tem menos condições de dar proteção e liderança. Não calcula as palavras e sempre cria problema por onde anda.

Machos Alfa

Eu, particularmente, não acho interessante ser macho alfa pois esta ainda está no nível do instinto animal. Minha meta particular é ir além do macho alfa e me tornar homem autêntico. Mesmo porque o macho alfa está submetido às leis da natureza, as quais inevitavelmente o destronam do posto com o passar do tempo e o advento da velhice e da morte.

Se observarmos o comportamento dos machos-alfa, veremos que são os mais agressivos e que possuem uma obsessão doentia pelo poder. São dominados por um patológico desejo de dominação e o altamente obstinados em alcançar suas metas. Em qualquer meio, eles rapidamente se destacam e lideram, não suportando rivais. É por isso que as fêmeas os adoram. Mas, na verdade,não passam de animais humanóides com tendência a ocuparem os postos hierarquicamente mais elevados.

Minha proposta não é a de que nos tornemos machos-alfa mas sim que os ultrapassemos totalmente. Eu não escrevo para machos-alfa mas sim para as pessoas sinceras.
u combato as trapaças e velhacarias, no amor e na ciência. É esta a meta do meu trabalho e isto está muito longe dessa insanidade infantil de querer ser o melhor, sobressair-se sobre os demais etc. Isso para mim é coisa de americano...Se o melhor, o maioral, o bonzão, melhor de todos e outras bobagens

Aquele que segue esse caminho ridículo de ser o maioral a todo custo, está simplesmente se referenciando nos demais, na sociedade ao invés de se referenciar em si mesmo. Se um cara desses cair em uma sociedade em que os homens são valorizados por coisas ridículas, rapidamente tenta ser o mais ridículo de todos para sobressair-se...

Masturbação

O masturbador se esgota e se torna mais e mais luxurioso. Então, fica mais e mais dependente de sexo. Logo, se transforma em um capacho desesperado que vive implorando por migalhas. Em curtas palavras: atrapalha porque fortifica a luxúria.

Importante: você não se masturba de graça. Sempre há na imaginação masculina algumas mulheres e práticas específicas com as quais ele sonha durante a masturbação. São coisas que ele gosta ou gostaria muito de fazer ou mulheres que ele deseja de forma exagerada. São estes desejos específicos que obrigam o infeliz à prática masturbatória. Portanto, não adianta fazer esforço para não se masturbar mas sim fazer esforços (corretos) para dissolver esses desejos específicos que o impelem ao ato.

Se o onanista tivesse aquelas mulheres ou práticas acessíveis naquele instante, ele não perderia o seu tempo se masturbando mas iria diretamente à relação real.

A masturbação ocorre na falta, na impossibilidade de satisfazer o desejo dentro de uma situação real que corresponda ao ideal imaginado.Você se masturba pensando na mulher apenas porque ela não está ali.

Portanto, elimine o desejo por aquela mulher e a masturbação de deixará em paz. A luxúria é um tormento.

Todo reforço à luxúria transforma o homem em um dependente compulsivo por sexo e, portanto, em escravo das fêmeas.

Ejaculação

Podemos fazer um teste: transe sem ejacular com uma mulher durante um mês e depois, no próximo mês, ejacule seu sêmen intensamente, o maior número de vezes por dia que aguentar. Então observe a intensidade de seu vigor sexual. A questão ficará resolvida.

Quanto mais fornica, menos macho fica o homem.

O domínio total da ejaculação é algo que requer quase uma vida inteira. Enquanto isso, podemos adquirir domínios relativos, ficar uma semana ou um mês sem ejacular, cair em seguida por alguns dias, voltar de novo etc.

Esclareço mais: o impulso ejaculatório parte do cérebro. Se você tiver uma imensa concentração, poderá ficar atento ao ato sexual sem permitir que nenhuma fantasia morbosa entre em sua mente. Sua mente deverá estar parada, quieta e silenciosa. Nenhuma imagem mental, nenhuma recordação, nenhuma lembrança, nenhum pensamento, nenhuma fantasia, nenhuma tagarelice, nenhuma conversa interior. Nada! Assim, em estado de intensa concentração e extremo alerta, você deverá relacionar-se sexualmente com a mulher. Então verá que a ejaculação não vem.

Após muito treino, conseguirá ficar vários dias sem pensamentos morbosos e sem ejacular. Os mestres duram anos e até a vida inteira. Isso confere um poder imenso sobre a fêmea, o qual não pode ser usado para o mal.

Se vc se relacionar desta maneira com sua fêmea, ela ficará impactada e não irá te largar. A experiência mostra que sempre que vc não dominar bem, a mulher te deixa ou te trai. O mais interessante é que, mesmo assim, elas ainda não gostam do sexo em si e por si somente.

Uma forma altamente eficiente de prender uma fêmea a você é transar intensamente com ela, e de forma selvagem, sem sentimentalismos, mantendo-se acima de todas as infantilidades emotivas e negativas. Se conseguir isso, ela fica impotente perante você. Poderá se debater mas não conseguirá se libertar.

A partir daí, tome cuidado: ela tentará enfraquecê-lo e demovê-lo de sua posição por meio do sentimentalismo e do "amor". Se vc ceder, perderá o poder e mulher. Entenderam.

PERGUNTA: *“E Se ela começar com meu amorzinho, passar a mão no rosto, abraçar a nossa mão, fazer carinho no nosso cabelo, isso são taticas amorosas dentro do sexo ou vc diz fora do sexo Nassahen?”*

Dentro e fora. Em todos os casos, vc deve simplesmente aceitar tais carinhos sem identificar-se com os mesmos. Deve recebê-los e ao mesmo tempo resistir ao seu fascínio.

Como o impulso parte do cérebro, tudo começa com o domínio da mente. Dominar a mente é dominar os pensamentos. Assim contemos a ejaculação. Ficou claro?

Quanto mais você ejacular, mais impotente e menos macho ficará.
Não se trata de ficar horas sem ejacular pois não há nada de extraordinário nisso. Trata-se de ficar meses e anos.

Qualquer um consegue ficar algumas horas sem ejacular! O difícil e ficar meses ou anos, como fazem os mestres!

Você deve limpar continuamente sua mente de todo pensamento morboso. À medida em que este traço luxurioso for desaparecendo, você ficará mais e mais tempo sem ejacular, até chegar a anos, como os mestres, e não apenas algumas horinhas, como nós ficamos normalmente. E a mulher que se dane! Elas sempre vão reclamar mesmo...mas neste caso, se não vere você ejacular, ficará vencida e não te deixará em paz, atrás de você todo o tempo.

PERGUNTA: "*Se eu for limpando tais pensamentos, como conseqüência eu iria aos poucos parando de sentir necessidade de chegar nas mulheres querendo algo mais? Não corro o risco de ficar assexuado? Pq normalmente, antes de chegar em alguma mulher, já tenho alguns pensamentos luxuriosos com ela.. caso eu retire os pensamentos, acabo retirando também a vontade de chegar nas mulheres?"*

Você vai submetendo este instinto ao controle da consciência.

Luxuria

Sei de um caso em que uma mulher traía seu marido porque ele temia machucá-la. Ela dizia que o amante a estourava, fazia fist fucking, batia, agredia no sexo etc. e ela gostava. São trogloditas e gostam de ser arrebentadas no auge do tesão. Isso se explica pela adrenalina alta e também porque essas atitudes comunicam que o cara é impiedoso e forte.

Eu defendo a teoria de que a maioria delas, infelizmente, são trogloditas primitivas reprimidas. Por isso, para mantê-la fiel ao seu lado, vc deve estraçalhá-la em um sexo selvagem como o dos tubarões ou ela irá procurar outro mais cruel do que vc. Entretanto, isso deve ser feito conscientemente e com critério. Essa é a diferença entre o que proponho e o que os machos violentos realizam instintivamente.
O mais importante é aprender a não ejacular para sustentar o ato até vencê-la.

PERGUNTA: *“ Nahassen, sua argumentação em defesa da prática de sexo selvagem é até, admito, deveras lógica e aceitável. Entretanto, você não acha que "Magia Sexual" e "sexo selvagem poderoso e consciente" são conceitos mutuamente excludentes? Não lhe parece que este último é mais afeto ao conceito de "fornicação", com a qual "assassinamo-nos a nós mesmos"?”*

Só para aclarar mais: podemos comparar o ato sexual ao combate corporal pois são semelhantes no aspecto que vou apontar.

No combate vc não pode ser somente suave, flexível mas também não pode ser ansioso e somente bruto. Vc deve adquirir um estado de extrema fúria controlada conscientemente, que Bruce Lee chamava "perpetração do golpe". Se vc se deixasse tomar pela fúria inconscientemente, faria besteiras, daria socos a esmo, perderia golpes, gastaria as energias e logo estaria vencido pelo cansaço. Se, por outro lado, vc deixasse a fúria crescer sob a vista e o comando da consciência, ela seria sua aliada, alteraria seu sistema hormonal, erradicaria o medo de sua alma, aumentaria a descarga de força em seus músculos etc.

Portanto, a fúria poderia ajudar ou prejudicar o guerreiro no combate. O mesmo acontece com a excitação sexual. Se vc permitir que a excitação sexual cresça dentro de você e tome conta de seu corpo sem perder a consciência, aprendendo a dominá-la, sua potência e sua força muscular aumentarão durante o ato. Então vc poderá fazer sua fêmea sentir o peso de sua masculinidade pois é isso o que elas querem. Vc não necessita degenerar-se, fazer bizarrices etc. para atingí-la com seu poder. O fogo do sexo ardente intensamente aceso e conscientemente dirigido além de ativar os geradores de orgônio e acelerar a transmutação, irá regenerá-lo física e psicologicamente.

É preciso ter algo para fazer frente ao impressionismo dos fornicários irredentos pois, do contrário, sua parceira irá acreditar que esses degenerados são mais machos do que você, somente porque fazem algumas bizarrices idiotas que elas acham que é grande coisa...

... Não necessariamente a selvageria sexual é degenerativa. O que digo é que se vc tocar a mulher como se ela fosse de vidro, ela não irá agradececê-lo por isso, ao contrário do que parece. Ela irá considerá-lo fraco e irá procurar outro que a arrebente. Portanto, no

auge da excitação, pegue-a com força, aperte-a, torça-lhe o pescoço, vire-a ao avesso, rache-a ao meio(rs)...porém com consciência para não machucá-la de verdade. Não vá quebrar o pescoço da garota... (rs)Faça-a sentir-se vulnerável ao seu poder. Ela não te esquecerá. Não tenha piedade e nem medo de machucar mas ao mesmo tempo não saia do controle para não quebrar-lhe nenhuma perna ou braço.

Esclarecimentos sobre a luxúria:
Amigos, preciso deixar claro o seguinte:

1) Não sou favorável à promiscuidade;
2) Não sou favorável à luxúria;
3) Não sou estudioso de sedução.

Obviamente, vocês todos tem o direito de gostarem do que quiser e de terem as próprias opiniões, sem necessidade alguma de concordar comigo.

Meu trabalho é diametralmente oposto ao daqueles que ensinam como seduzir mulheres para ter várias. Eles acham a degeneração bonita e eu a considero detestável. Eles amam a fornicação e a luxúria, enquanto eu as rechaço frontalmente.

Se em algum momento ensino algo sobre sedução, o faço apenas superficialmente e com a intenção de ajudar aqueles que possuem dificuldade para encontrar uma companheira que seja do seu agrado e não para estimular a depravação.

A paixão romântica não é mais do que luxúria disfarçada, manifestando-se sob forma emocional. O desejo de estar junto, de ter a pessoa para si etc. é simples desejo sexual sentimentalizado. No coração, a luxúria assume a forma de romance mas não deixa de pertencer ao mesmo magnetismo animal. Na mente, a luxúria assume a forma de fantasias eróticas e imaginações morbosas. Na esfera da ação, se transforma em perseguição, assédio, cantadas e insinuações de todo tipo. No fundo, tudo isso é luxúria.

Os luxuriosos estão degenerados, ainda que se considerem muito machos. O destino do luxurioso é a impotêntcia sexual e a ruína. A luxúria se relaciona com o assassinato passional, com a debilidade do corpo físico e com as doenças sexualmente transmissíveis. Ao envelhecer, o luxurioso não leva nada consigo. O paraíso erótico ficou para trás. E então, o que restou? Nada porque ele escolheu degenerar-se ao invés de regenerar-se.

O interessante é que a luxúria é contra-producente: o excessivamente luxurioso se enfraquece mais e mais, torna-se mais e mais desesperado por mulheres e dependentes, afugentando as mais interessantes e menos desonestas. É pela luxúria que o homem se torna capacho das fêmeas.

Obviamente, os senhores podem se sentir à vontade para discordar
Os meus rivais estudiosos de sedução não concordam comigo. Eles acreditam que é possível que o homem seja promíscuo, depravado e ao mesmo tempo seja interiormente forte. Se esquecem que há a lei do equilíbrio e que, se vc se entregar exageradamente aos prazeres, haverá uma compensação da natureza. No caso do luxúrioso fornicário, esta compensação é a seguinte: impotência sexual e fraqueza generalizada. O fornicário vai se enfraquecendo física, emocional, mental e espiritualmente.

Os charlatães "sedutólogos" usam o desejo dos machos excluídos para arrancar-lhes o dinheiro. Prometem-lhes muitas mulheres mediante a revelação de um suposto "segredo" que alegam possuir. Este segredo seria uma informação mágica que teria o efeito de provocar fascínio e atração em toda e qualquer mulher. Pague e terá caído na armadilha pois não há segredo algum.

É contraditório dizer que as mulheres são atraídas por força e ao mesmo tempo incentivar os machos a se enfraquecerem. Aí está o ponto nevrálgico da falácia. Se a mulher é atraída por força, isso significa que, se vc dissipar sua força, ela perderá o interesse.

Identificação

PERGUNTA: *"Gostaria de tirar uma pequena duvida com meus caros companheiros de comunidade. Como agir em a brincadeirinhas de mal gosto feitas na cara larga na fente de todo mundo e que vc ainda por cima ñ tem um bom contra-ataque no momento? Fingir indiferença? Ser severo e mostrar que ñ gostou da brincadeira de uma forma bem sutil? Ou de uma forma mais brusca?...Obrigado pela atenção"*

Sugiro que a encare diretamente nos olhos, olhando-a fixamente tentando penetrar fundo em sua alma por bastante tempo, até que ela baixe os olhos. Elas são mais rápidas do que nós nestas provocações porque são irracionais. A irracionalidade lhes confere imensa rapidez em ação e reação porque libera o centro emocional para atuar. O que as orienta nestas horas não é o intelecto mas sim as emoções inferiores e mesquinhas às quais estão acostumadas.

Se vc foi atingido pelo sarcasmo feminino, isso indica que vc a considera digna de importância e ainda não a vê como é: uma criatura fútil, desprovida de entendimento e movida por emoções inferiores. Vc deve atingir esse estado pela compreensão e análise da realidade até convencer-se de que o que elas dizem não merece importância.

Eliphas Levi

Nahassen citando Eliphas levi:

"O homem que é escravo das suas paixões ou dos preconceitos deste mundo não poderia ser um iniciado; ele nunca se elevará, enquanto nao se reformar; não poderia, pois ser um adepto, porque a palavra adepto significa aquele que se elevou por sua vontade e por suas obras. O homem que ama suas idéias e que tem medo de as perder, aquele que teme as verdades e que não está disposto a duvidar de tudo, antes de admitir qualquer coisa ao acaso, esse deve encerrar tais estudos, que lhes serão inúteis e perigosos; ele o compreenderia mal e ficaria perturbado, mas ficá-lo-ia muito mais se por acaso o compreendesse bem. Se estais preso por alguma coisa ao mundo, mais que a razão, à verdade e a justiça, se vossa vontade é incerta e vacilante, quer no bem, quer no mal; se a lógica vos espanta, se a verdade vos faz corar; se vos sentis ofendido, quando apontam vossos erros, condenai imediatamente este livro, e, não o lendo, fazei como se não existisse para vós. A razão suprema sendo o único princípio invariável e, por conseguinte, imperecível, pois que a mudança é o que chamamos a morte, a inteligência que adere fortemente e de algum modo se indentifica com este princípio, se torna, por isso mesmo, invariável, e, por conseguinte imortal. Compreende-se que para aderir invariavelmente a razão, é preciso ter-se tornado independente de todas as forças que produzem, pelo movimento fatal e necessário, as alternativas da vida e da morte. Saber sofrer, abster-se e morrer, tais são os primeiros segredos que nos põem acima da dor e do temor do nada. O homem que procura e acha uma gloriosa morte tem fé na imortalidade, e a humanidade inteira crê nela com ele e por ele, porque ela lhe eleva altares em sinal da vida imortal. O homem torna-se rei, dominando suas paixões, que são as forças instintivas da natureza. O mundo é um campo de batalha que a liberdade disputa à força da inércia, opondo-lhe força ativa. As liberdades físicas são mós de que sereis o grão, se não souberdes ser o moleiro."

“ Aquele que aspira ser um sábio e a saber o grande enigma da natureza deve ser o herdeiro e o espoliador da esfinge; deve ter a sua cabeça humana para possuir a palavra, as asas de águia para conquistar as alturas, os flancos de touro para cavar as profundezas, e as garras de leão para preparar lugar para si à direita e à esquerda, adiante e atrás. Vós, pois quereis ser iniciado, sois tão sábio como Fausto? Sois impassível como Jó? Não, não é verdade? Mas vós o podeis ser, se o quiserdes. Vencestes os turbilhões dos pensamentos vagos? Sois sem indecisões e caprichos? Não aceitais o prazer quando quereis, e não o quereis só quando o deveis? Não, não é verdade? Não é sempre assim? Mas isso pode ser se o quiserdes. Aprender a vencer-se é, pois aprender a viver, e as austeridades do estoicismo não eram uma vã ostentação a liberdade! Ceder às forças da natureza é seguir a corrente da vida coletiva, é ser escravo das causas segundas. Resistir à natureza e dominá-la é fazer para si mesmo uma vida pessoal imperecível, é libertar-se das vicissitudes da vida e da morte. Todo homem que está pronto a morrer ao invés de abjurar a verdade e a justiça, é verdadeiramente vivente, porque é imortal em sua alma.

(Fragmentos do livro "Dogma e Ritual de Alta Magia" - Eliphas Levi)

Gnose

Transcrição de uma discussão de Nahassen com “Shamra (a Leila)” na internet, que o acusou de estar distorcendo os ensinamentos dos mestres gnósticos...

Leila: *“ Refuto essa interpretação do Nahassen para as obras de Samael Aun Weor e Rabolu!!! Acho um absurdo ele conhecer o gnosticismo e pregar o que ele prega aqui!!!!!!!! A morte do ego não é somente para não se fascinar pelas mulheres, mas principalmente para não sermos vítimas dos nossos próprios defeitos. Assim com o homem precisa transformar as impressões, a mulher também precisa!!! E essas verdades "absolutas" sobre a perfídia feminina são exatamente o OPOSTO do que o gnosticismo ensina.*

Preconceitos e idéias pré-fabricadas nos afastam completamente da auto-observação e do real. E nunca Samael pregou a promiscuidade e o tratar-se a mulher como uma fêmea que serve apenas para satisfazer os desejos masculinos. Samael Aun Weor enfatizou muito o poder da Divina Mãe, e sempre ressaltou que o desprezo contra a mulher nos afasta do nosso Ser.

Portanto, parece-me que está havendo um equívoco muito grande nisso tudo.
Aliás vejo que o Nahassen fala na morte do ego mas não menciona que todo o ensinamento de Samael reside em suplicar-se a morte do ego para a Divina Mãe.

Por que omitir isso?

Resposta do Nahassen: Leila, Não há como ser respeitoso com quem mente, calunia, difama e distorce o que dizemos. Os V.M.s nunca incentivaram os homens a serem idiotas. Também nunca disseram que deveriam aceitar trapaças e nem defendeu pilantragens femininas, como você está sugerindo. Você está distorcendo afirmações deles para poder se esconder atrás do ensinamento. Vou desmascarar.

Adorar uma fêmea animal, como se fosse uma deusa, é uma profanação. Dizer que você é uma deusa só porque nasceu com o sexo feminino, é tão ridículo quanto dizer que eu sou um deus, somente porque sou uma cópia terrenal imperfeita do Homem Verdadeiro.

Você não passa de uma mescla de demônio com animal, assim como todos nós. Nenhum de nós é divino e nem deve ser adorado, menos ainda uma espertinha trapaceira. Nós devemos adorar o Sagrado Feminino. Você é simplesmente composta pelo Profano Feminino. Como pode pretender ser a própria Mãe Divina encarnada?

Saiba que o Feminino Universal pertence à toda a natureza. Já existia muito antes das fêmeas humanóides andarem pela Terra fazendo suas trapaças (as primeiras foram Heve - Eva - Lilith e Nahemah). O Eterno Feminino, a própria Mãe Divina em seu aspecto maior e abrangente, está nos animais, nas plantas, nos minerais, nas galáxias etc. Está muito, mas muito além das artimanhas das fêmeas humanóides, as quais são meras distorções, degenerações ou desvios deste princípio. Toda a criação é bipolar. O Feminino é a Lua, a Terra. O masculino é o Sol. O Feminino é a noite e o masculino é o dia. O feminino é a terra e a água. O masculino é o ar e o fogo. Vocês, fêmeas humanóides, são apenas uma ínfima manifestação deste princípio entre muitas outras

existentes. Ainda assim, se acham grande coisa e ficam envaidecidas acreditando que são divinas.

Se os V.M.s utilizam a palavra “mulher” para designá-las, é simplesmente por piedade e por convenção social, já que ficaria estranho ele se dirigir a vocês usando os termos “animal” ou “bicho”. Porém, a verdade é que somos todos isso: animais. E um pouco pior, porque sofisticamos nossa maldade pela mente, coisas que os pobres animais não fazem. Planejamos e refinamos a crueldade. Somos portanto, demônios. Portanto, não fiquem se achando “divinas” e nem se envaideçam quando os mestres falam do culto à mulher, porque eles não estão se referindo a vocês.

Há uma diferença total entre o Feminino Universal, a Mulher Autêntica e as fêmeas animais. Estas últimas são meras caricaturas das duas primeiras.

Se quer respeito, não minta e não calunie. Não pense que conseguirá escapar sendo sutil. É exatamente contra a sutileza das manipulações e trapaças femininas que nos precavemos.

As trapaças masculinas existem, mas não são tão sutis quanto às femininas.
Estamos contra o que é errado e, se você defende o erro, é nossa inimiga.
Se entendesse de Gnosis não sairia difamando o ensinamento dando a entender que os gnósticos são coniventes com a perversão das mulheres.

Se vc realmente fosse gnóstica, não sairia por aí dizendo mentiras. Não justificaria as trapaças e degenerações femininas e defenderia o retorno das mulheres ao lar. Se renderia aos fatos que atestam que a realidade amorosa é terrível e faria a sua parte para tentar mudá-la.

Depois vem nos dizer que é gnóstica e que entende das obras os V.M.? Tome vergonha! Vem sugerir que os mestres defendem trapaças, adultério, "'liberdade" da mulher moderna?

Se fosse gnóstica defenderia o amor verdadeiro e o retorno das esposas aos seus maridos, jamais ficaria justificando artimanhas manipulatórias egoístas como se fossem algo inocente.

Justamente por esse tipo de pensamento de Leila, os pretensos "gnósticos" ficaram fanáticos e idiotizados. Lembro-me de vários casos em que a postura assexuada ou submissa às fêmeas era valorizada nos grupos, tudo por causa de interpretações parciais das obras.

As pessoas se apegavam a certos trechos específicos dos livros dos mestres e os utilizavam para justificar pilantragens como essa de que o homem deve ser passivo, "bonzinho" e capacho. Também as usavam para justificar a luxúria, dizendo que o macho deveria adorar a fêmea. Nada mais do que luxúria enrustida, sutilmente maquiada e altamente efetiva para causar destruição.

Jamais compactuarei com isso!

Mais esclarecimentos (não discutirei)
Se faz necessário dizer mais um pouco.

Os “gnósticos” que aqui vieram me atacar não passam de integrantes de uma horda de fanáticos. Entre eles, é comum a adoção de mansidões fingidas e poses pietistas. Tentam aparentar equilíbrio e ponderação emocional. Tudo não passa de fingimento, cresci entre eles e conheço bem como funcionam. Estabelecem alguns códigos de conduta artificiais que acreditam ser a forma de expressão de uma consciência desperta e em seguida começam a fingir. Odeiam a verdade, detestam a introspecção e a clareza. Entre eles, qualquer pessoa que diga as coisas de forma crua é tachada de “agressiva”. Amam a polidez, o que é uma hipocrisia, e não gostam de pessoas diretas. São exageradamente faladores mas vivem pregando o silêncio.

Nos últimos anos do Movimento, milhares foram expulsos por adultério. Ainda assim, todos viviam falando de castidade e pureza em tempo integral. Os homens sentiam pavor das mulheres, eram tapados e não sabiam sequer como se aproximar de uma. A postura forçada que aparentava equilíbrio e castidade foi a causa de inúmeros males psíquicos. Eles adoeceram mentalmente e, num surto de fanatismo, começaram a se perseguir mutuamente, todos acusando a todos de perversão. Ao invés de vigiarem a si mesmos, eles vigiavam uns aos outros. Isso se deveu à postura fingida que visava desesperadamente aparentar desenvolvimento espiritual, a qual, por sua vez, se originou do seguinte erro: os estudantes “gnósticos” adaptaram seus sistemas de crenças judaico-cristãos aos ensinamentos dos veneráveis mestres. Eram todos parecidos com evangélicos, fanáticos e fingidos. O resultado foi que se tornaram degenerados sexualmente, já que todos aqueles que se horrorizam com sexo se tornam degenerados. Desenvolveram perversões como resultado de um desejo desesperado por castidade. Viviam tentando resistir aos desejos sexuais, fingindo que não tinham sexo, e os represavam até que explodiam com tudo.

É neste contexto que surge a teoria mentirosa de que os Mestres respaldavam a tolerância com trapaças.No caso desta nossa amiga louca, ela chegou ao ponto de protestar porque os membros deste fórum, inclusive eu, não adotam os padrões ridículos de conduta determinados por este fanatismo coletivo. Acontece que apenas uma minoria aqui é gnóstica, este fórum não é gnóstico e eu não escrevo sobre gnosticismo.

Já disse que minhas matrizes teóricas são Eliphas Lévi, Kant, Nietzsche, Schopenhauer, Jung, Freud e muitos outros. E não somente Samael e Rabolú. Ainda assim, ela fala como seu eu fosse um escritor gnóstico e tivesse alguma espécie de obrigação para com certos códigos de conduta que seus amiguinhos fanáticos estabeleceram arbitrariamente. Se mencionei estes e outros mestres, é porque eles tem muito a contribuir para a filosofia e para a ciência e não porque eu esteja tentando propagar um corpo de doutrina espiritual.

Os “gnósticos” ficaram famosos por serem tapados. É por isso que, até hoje, são alvo de chacota por parte de cientistas, ateus, materialistas e céticos. E isso é bem merecido porque eles nunca fizeram esforço para ir além do mero fanatismo sectário proselitista. É corrente entre eles a crença absurda de qualquer mulherzinha da esquina é um Ser Sagrado. “Elas são cópias da Divina Mãe”, dizem. Se esquecem de acrescentar que são cópias negativas, degeneradas, imperfeitas, tenebrosas e que uma mulher autêntica difere completamente de uma simples fêmea humanóide sinistra. Adorar uma fêmea

humanóide não é mais do que luxúria disfarçada. Devemos adorar o Feminino Eterno e jamais confundí-lo com as bruxas que andam por toda parte, enfeitiçando os homens.

Então dirão que o homem também é tenebroso. É claro que é. Os seres humanos de ambos os sexos, em sua esmagadora maioria, são sinistros, animalescos e demoníacos. Temos milhares de provas. Mas todos falam da maldade masculina há séculos e, comparativamente, da feminina ninguém diz nada ou quase nada. É um tabu. Todos querem isentar as mulheres de crítica, como se elas estivessem acima de tudo.

A idéia subliminar aos posts de Leila é a de que aqueles que atacam as pilantragens femininas estariam desrespeitando a Mãe Divina. Ela tenta induzir esta crença sutilmente, sorrateiramente.

Ao evocar a Mãe Divina como argumento de que não devemos atacar agressivamente as trapaças amorosas da fêmea humanóide, ela está sugerindo que há uma relação de indentidade entre esta e Aquela, ou seja, está querendo dar a entender que Uma é a outra. Ou seja, não deveríamos atacar as espertezas. Isso visa apenas confundir e constitui uma profanação, pois não se deve inserir a Divindade em discussões.
Se a teoria dela fosse verdadeira, então as mulheres também não teriam o direito de atacar as pilantragens dos homens, já que isso seria uma afronta ao Pai. Porém é uma teoria falsa. Há diferença imensa entre o Pai e a Mãe Internos e o ego que toma conta do corpo físico e comete diabruras e pilantragens em homens e mulheres. O ego é altamente destrutivo, não somente o nosso próprio, como também o das demais pessoas, e temos que nos proteger contra ele sempre. A teoria desta senhorita é a de que devemos baixar as defesas contra o ego alheio (no caso, o das mulheres), permitindo-lhe fazer o que queira: mentir, enganar, iludir, trapacear etc.

Dentro da doutrina gnóstica autêntica, o Real Ser é andrógino e não apenas constituído pela parte masculina, como afirmou ela. É a Mãe Divina a parte do Ser responsável pela morte do ego (embora, se a pessoa suplicar ao Pai, parece ter o mesmo resultado, como vemos na página 71 de “A Águia Rebelde”). Se em meus livros não menciono a Mãe com tanta freqüência, é simplesmente porque escrevo sobre filosofia e ciência e não sobre gnose. Não escrevo sobre gnosticismo, de modo algum, e nem escreverei por não me sentir em condição. Apenas me refiro a ele marginalmente, de vez em quando, e nada mais. E este fórum é um fórum sobre O Lado Obscuro das Mulheres e não um fórum sobre doutrinas gnósticas. Há aqui várias abordagens: ateístas, teístas, gnósticas, agnósticas, filosóficas, científicas etc.

Todo o respeito dos V.M.s (e nosso) é dirigido à parte superior da mulher e não ao seu aspecto tenebroso. Há nos livros gnósticos farta documentação sobre os danos causados pelo aspecto abismal da fêmea: bruxas, feiticeiras, adúlteras e damas do abismo tentadoras, as quais derrubam o homem pela luxúria e pela paixão. Jamais nenhum mestre dedicou qualquer admiração ou tolerância para com este aspecto do feminino. Somente alguns falsos gnósticos tontos é que o fazem. Negar o direito masculino a defender-se destas influências negativas e malignas é posicionar-se em favor das mesmas.

Além disso, ela cometeu várias calunias: disse que prego a promiscuidade, que incentivo a multiplicidade de parceiros, que perverto os jovens ao abrir-lhes os olhos etc. Felizmente, em meus livros o contrário está muito bem documentado há vários

anos, e ela não terá como arrancar de lá minhas orientações contra a degeneração sexual.

Fanáticos e ignorantes como são, os pretensos gnósticos não conhecem sequer as matrizes teórico-conceituais sobre as quais o V.M. Samael baseou seu corpo de doutrina. Os ignorantes acreditam que ele inventou todos aqueles conceitos a partir da experiência pura e não que os tenha tomado de outros autores e ampliado por meio de sua experiência incomum (o que é absolutamente normal não somente em ocultismo mas em qualquer ciência). Assim, eles pensam que os conceitos utilizados nos livros (“eus”, “agregados psíquicos”, “kundalini”,”dimensões”, “jinas” etc.) foram criados do nada. Isso é ridículo.

São tão estúpidos estes fanáticos, que a maioria deles não é capaz nem mesmo de citar os nomes dos mestres que antecederam Samael na linhagem de transmissão do ensinamento. Sabem apenas que Rabolú é discípulo de Samael e mais nada. O resto, terão que pesquisar se forem interrogados, já que não tem esta e outras informações básicas. Ainda assim, se acham grandes conhecedores do assunto. É por isso que qualquer intelectual materialista ou doutor da igreja católica os desbanca em segundos se os tomar por aí. Vejam as discussões deles na internet.

Some-se a isso o fato de que eles não possuem experiência alguma. Nem sequer são capazes de sair em astral por alguns segundos. O poder de concentrar a atenção que possuem é zero (quem duvida, que discuta com eles para ver se eles centram a atenção no foco das discussões). Meditação então, nem se fale...Dizem que buscam o silêncio mental mas são altamente tagarelas e não suportam pessoas compenetradas e concentradas, tratando-as com desconfiança. Ainda assim, têm a cara de pau de se auto-intitularem “gnósticos” e se dizem grandes conhecedores do assunto.

É esse tipo de gente que vem aqui dizer que não se deve tomar precauções contra artimanhas emocionais e também nos caluniar de várias maneiras.

Nos livros de Samael, encontraremos instrumentos conceituais de Ouspensky/Gurdjieff (dimensões, eus, super-homem etc.), Jung (agregados psíquicos), Blavatsky e seus discípulos, principalmente Rudolf Steiner (astral, mental, causal, clarividência etc.), Franz Hartmann (elementais, elementários etc.), Eliphas Lévi (educação da vontade, conjurações dos quatro, ritos com elementais etc.), Don Mario Roso de Luna (jinas, Tuatha de Danaand) e muitíssimos outros. Desde Blavatsky até Samael, teremos: Rudolf Steiner, Franz Hartmann, Don Mario Roso de Luna, Arnold Krum-Heller. A gnosis Samaeliana é uma síntese ampliada e corrigida da doutrina teosófica com a doutrina rosacruz (Rosacruz Antiqua), principalmente.

Eu estudei TODOS os livros de Samael e Rabolú desde a minha adolescência, e aplico seus conhecimentos até hoje. Posso garantir que nenhum dos dois respalda o que esta espertinha diz. Ela que é uma falsificadora de doutrinas ao dizer que devemos ficar passivos e aceitar as coisas erradas. Desafio qualquer um a procurar nos livros qualquer trecho que respalde ou desculpe o adultério, a fornicação, a promiscuidade ou traição seja de mulheres ou de homens. Sugerir que os homens devem aceitar ser trapaceados por suas esposas ou namoradas, em qualquer nível que seja, ou que pequenas demonstrações desnecessárias de simpatia por machos não sejam detalhes de luxúria, é cometer falsificação doutrinára grave.

Não se trata de nada pessoal contra esta ou aquela pessoa. Critico um problema, atitudes e posturas prejudiciais. Não escrevo motivado pelo ódio mas sim pela necessidade de dizer a verdade de forma crua e direta, sem nenhum rodeio. Quando digo que certas pessoas metidas a "gnósticos" são fanáticas, estúpidas, ignorantes etc. é simplesmente porque realmente as considero assim e assim as vejo quando as observo com a maior objetividade que me é possível. Na verdade, não gosto de ter que ficar constantemente surrando todo mundo. É cansativo. Mas as pessoas não me deixam outra alternativa pois são elas que vem atrás de mim.

As pessoas projetam o ódio delas e costumam acreditar que, se dizemos algo de forma franca, estamos sendo movidos pelo mesmo sentimento. Acontece que elas é que são incapazes de dizer a as coisas sem estarem movidas por sentimentos baixos e desprezíveis e então acreditam que somos iguais. É como o caso do mentiroso compulsivo: acha que todo mundo mente e, quando lhe contam a verdade, não acredita.

No caso desses falsos gnósticos (porque um gnóstico verdadeiro não se encaixaria em minhas descrições), lembrei-me de mais um traço de fanatismo típico que presenciei várias vezes: a recusa em chamar as pessoas de mestre em qualquer situação comum do cotidiano. Desconhecem eles que a palavra "mestre" tem múltiplas aplicações na língua portuguesa (mestre-sala, mestre de cerimônias, mestre de obras etc.) e não apenas a aplicação esotérica gnóstica (Venerável Mestre). Lembro-me de vários casos em que eles se recusavam a utilizar esta palavra para se referir a pessoas que eram designadas como mestres em coisas do cotidiano. Suponhamos que um idoso senhor confeccionador de instrumentos musicais se chamasse "mestre David". Esses fanáticos simplesmente se recusavam a dizer a palavra mestre e diziam apenas "David" por puro fanatismo, mesmo que isso soasse como desrespeito dentro do contexto cultural em que o pobre "mestre David" estivesse atuando. Idiotamente, temiam estar cometendo uma profanação ou algo do estilo se a utilizassem, demonstrando ignorar que a palavra mestre significa apenas "aquele que ensina".

Paixão

Transcrição de um discussão entre Nahassen e 'Lado'(pseudônimo de uma detratora sua), retirada do fórum dedicado aos seus opositores...

Lado: *"Oque vc tem que entender Nahassen, é que as mulheres não são vilãs, nem os homens e nem o amor. O amor pode ser bom ou ruim, qq coisa nesta vida tem riscos de dar certo ou errado, até atravessar a rua pode ser perigoso. Só sei que se colocar os prós e os contra do amor, tem muito + coisas boas, pq os momentos bons compessam os ruins. Claro que tem gente na mundo que se frustou + que foi feliz, o mundo é grande e tudo acontece, oque fazer se vc é uma destas exceções? Agora negar que vc é frustado pelas coisas que vc posta é impossível, não adianta negar tá muito na cara. Nem vem falar que pode se falar de algo que não se passa conosco, pq no seu caso vc deixa transparecer e mesmo em alguns de seus posts em outra comu vc assumiu direta e indiretamente que é infeliz no amor.Então acho que vc não é a pessoa + indicada p/ querer escrever um livro dando conselhos sobre relacionamentos..."*

Nahassen: Vocês não conseguem conceber a felicidade que há no desapaixonamento porque são loucas. Estão enfermas. Supõem que o apaixonamento seja o amor verdadeiro. Desde este ponto de vista insano, não são capazes de imaginar que eu seja motivado pela autêntica felicidade mas sim por frustração. Acham que sou frustrado pois esta é a única explicação que mentes primitivas conseguem encontrar. Entendeu?

Em outras palavras, você me julga por você. Usa você mesma como referencial. Mas é impossível fazer com que você entenda isso porque sua insuficiência em inteligência não o permite. Eu poderia explicar de mil formas diferentes e você continuaria com esta idéia. Ela está cristalizada em sua mente. Jamais você será capaz de compreender que alguém pode ser feliz fora da paixão. Você supõe que a paixão seja a felicidade. Está completamente louca mas não entende isso, acha que é sadia.

Paixão x Felicidade

Lado: *"Por que você acha que não existem felicidade fora da paixão?"*

Nahassen: Esta felicidade no amor é uma farsa. Nenhuma de vocês é feliz no amor. Basta que fiquem doentes ou feias de repente e onde foi parar a suposta felicidade de vocês? Ou então, basta que o homem que vocês dizem "amar" morra, onde foi parar a suposta felicidade? Ou que tal se este homem mude opção, vire homossexual? Ou então, suponha que este homem adoeça terrivelmente e fique na cama, inválido, onde foi parar o suposto amor que vocês falam?

Obviamente, vocês mentirão dizendo que continuarão a amá-lo mesmo assim mas o que os fatos mostram é que normalmente as mulheres os abandonam, somente em alguns poucos casos é que ficam com os maridos em tais condições. Então, vocês vivem em um mundo de ilusões e mentiras. O pior é que acham que todo mundo deve viver assim. Mais uma prova de que estão loucas.

O que está em pauta aqui é sua afirmação de que sou frustrado e inseguro. O homem inseguro teme o julgamento feminino e jamais o afronta. Quer sempre agradar e faz tudo o que pode na esperança tola de ser retribuído, o que quase nunca acontece. O inseguro é que tenta se adequar ao julgamente feminino e não o que o afronta. Quanto ao frustrado, é aquele que tem um intenso desejo não satisfeito. A frustração existe na dependência do desejo insatisfeito. Quanto mais intenso o desejo, maior a frustração.

A paixão é um desejo: o desejo de ser amorosamente correspondido pela outra pessoa de todas as maneiras possíveis. Aqueles que cultivam o desejo passional são os frustrados. Aqueles que defendem o desejo o cultivam. Vocês o defendem e, portanto, são vocês as frustradas.

Não defendo a paixão e nem tampouco o desejo. Trabalho na dissolução de minhas paixões. Na ausência da paixão, a frustração não existe.

O erro fundamental que vocês cometem é acreditar que a felicidade depende da paixão. Isso é falso. A paixão e a felicidade são incompatíveis porque a paixão amarra a alma na matéria, a qual é temporal. Todo desejo é uma paixão. As pessoas são apaixonadas por carros, dinheiro, luxo, comida, roupas e por outras pessoas. Na mesma medida são frustradas pois não os tem verdadeiramente, nunca. Podem tê-los de forma ilusória, por um tempo, mas para sempre não.

Esta felicidade que vocês dizem ter é uma ilusão, uma farsa. É uma farsa porque se fundamenta na matéria. A morte virá e as arrancará de tudo o que mais amam. E o que sobrará de sua felicidade?

Na verdade, quando me qualificam de inseguro e frustrado, o que vocês querem é simplesmente me fazer desistir da discussão. Como são ingênuas, acham que vou me sentir envergonhado se perceber que vocês associam minha hipótese à frustração.

Esta afirmação sobre mim não é mais do que uma armadilhazinha esperta e inútil para evitar que suas idéias sejam examinadas. Vocês a armam instintivamente, sem que ninguém lhes ensine. Mas se esquecem de que isso somente funcionaria se eu me preocupasse em ser aprovado em seus julgamentos, fato que não acontece.

Reciprocidade da Paixão

Lado: *" Paixão é o desejo de ser desejada e de poder, quando falo de paixão as minhas sempre foram recíprocas "*

Nahassen: Esta forma de paixão é uma das muitas existentes. Há vários tipos de paixão. Vc é que desconhece isso e supõe que paixão seja somente o "desejo de ser desejada e de poder".

A palavra "Paixão", em sua origem etimológica, indica um estado passivo. Este estado é em relação a qualquer coisa. Aqui há provas de que vc é analfabeta ou pelo menos tem pouca capacidade interpretação de texto.

O amor que é pernicioso é o amor passional. Ele turva o entendimento. Veja vc: está com o entendimento turvo pela paixão. Seu coração está cheio de sentimentos baratos e desprezíveis por mim e pelo que eu escrevo.

O amor passional, que vc tanto defende, nos impede de ver a pessoa como ela é. Além disso, torna o homem escravo. Não tem nada a ver com o verdadeiro amor pela humanidade, algo totalmente distinto. É uma forma de loucura.

Paixão e Frustração

A paixão é uma embriagués pela luz astral. O fluído magnético satura o sistema simpático e a pessoa perde a capacidade de raciocinar com clareza. Confunde tudo e faz um monte de besteiras.

Aqueles que gostam de afogar a lucidez e debilitar a vontade entregando-se à paixão, como é o seu caso, perdem o juízo paulatinamente, o auto-controle e o senso de perigo. Criam problemas por onde passam e sofrem terrivelmente. É muito provavelmente este o seu caso.

Lado: *"Outra querido, a felicidade esta dentro de nós, se vc não é feliz, não culpe as mulheres, resolva primeiro com o seu subconciente.Ainda bem que eu vivo feliz, cantando e sorrindo, independente de estar com homem ou não sempre estou feliz e bem humorada, se bem que sem homem desque eu dei o primeiro beijo na boca nunca lembro te ter ficado...Sei lá este último post aki é só p/ dizer que eu queria que vc fosse 1 centéssimo feliz como eu sou, vc não seria assim frustado. Enquanto vc continuar a acreditar neste monte de porcaria que vc acredita, vc continuará a ser esse lixo humano infeliz...Mude sua kbeça, arranje uma mulher de verdade e seja feliz, viver como vc vive não vale a pena..."*

Nahassen: Bem...minha cômica baranga. Examinando todo o lixo que vc escreveu, pude abstrair de sua loucura a seguinte idéia absurda: a de que a paixão é algo bom, maravilhoso e recomendável para as pessoas. Há outras insanidades mas esta é a principal.

Assim, deveríamos todos nos apaixonar. Aqueles que se recusassem a isso, como eu recomendo, teriam renunciado à felicidade e seriam frustrados.

Ora, se a paixão fosse boa, não haveriam tantas pessoas com problemas amorosos. É digno de nota que as pessoas mais felizes no amor são justamente as desapaixonadas, pois são estas que tem condição de desfrutar o que de melhor a vida oferece.

Uma pessoa apaixonada gera na outra uma sensação de bem estar que lhe sugere que não necessita retribuir para continuar recebendo. O apaixonado está passivo (daí a palavra paixão), ou seja, submetido ao objeto de desejo. Não poderá rebelar-se porque teme perder as poucas migalhas que conseguiu. Atende a todos os desejos da pessoa amada, pois teme que ela o abandone totalmente caso não o faça, e se oferece como um escravo. Obviamente, receberá somente migalhas em retribuição ao que dá.

Na paixão, gesta-se uma dor na ausência do objeto amado. Esta dor somente é aliviada quando o mesmo se torna novamente acessível. A felicidade da paixão é, portanto, uma falsa felicidade, já que depende de algo exterior e, portanto, passageiro para existir.

A dissolução da paixão conduz a uma ausência de desejo e à satisfação no que é eterno. Quando os desejos morrem, morrem com eles a paixão e a dor da falta. A sensação é de um grande alívio. A alma se liberta da corrente passional e experimenta uma movimentação livre. A felicidade é sem limites.

A frustração existem somente em dependência da paixão, já que é na insatisfação da paixão que a frustração ocorre. Não existe frustração sem desejo pois a frustração é o desejo insatisfeito.

Morto o desejo, morre a frustração. As mulheres conhecem este processo e o manipulam por instinto, muito mais do que os homens.

Veja: esta artimanha de tentar provocar a emoção para evitar um confronto lógico não funciona aqui porque eu conheço esta artimanha há anos. Vc vai se cansar de tanto tentar desviar a polêmica para questões pessoais. Continue tentando...assim vc me fornece mais e mais provas do que sempre afirmo: que as mulheres se atrapalham com lógica e tentam atingir a emoção.

Todas essas pessoas que dizem que são felizes na paixão estão mentindo. Mentem para si mesmas e mentem para os demais. Elas passam por profundos momentos de tristeza e tentam fugir deles caindo em estados orgiásticos, como você faz.

Toda esta barulheira que vc faz e esta necessidade de rir, gritar e cantar *(Aqui Nahassen está se referindo a chingamentos e grosserias postados pela interlocutora que não foram reproduzidos aqui para não atrapalhar o desenvolvimento do raciocinio)* é um mecanismo por meio do qual as pessoas tentam escapar da tristeza que as assola. Pessoas assim oscilam entre a risada estrondosa e o choro. Para escapar do sofrimento emocional, criam outras situações igualmente problemáticas e assim vivem em um círculo vicioso, até a morte. Esta ilusão de felicidade é rapidamente destruída quando chegam a doença, a velhice e a morte. Então, nada sobra.

A pessoa feliz é serena, calma e vive o esquecimento. Não anda gritando que é feliz aos quatro cantos da Terra. Essa necessidade de gritar, fazer barracos etc. é sintoma de desequilíbrio emocional.

Sua teoria sobre a felicidade na paixão está equivocada porque a felicidade não pode existir em dependência de algo que possa ser destruído. A paixão debilita totalmente a vontade e a auto-determinação em relação ao objeto amado. É uma forma de prisão e uma fraqueza.

Exemplos que provam isso temos aos montes no cotidiano e nas mitologias. O homem apaixonado é inseguro, temoroso. É um eterno frustrado porque sua paixão nunca pode ser totalmente satisfeita.

Você tentou sair correndo desta discussão quando sumiu. Somente voltou porque eu denunciei publicamente a sua fuga e você foi obrigada a voltar, já que, para você, me

vencer é uma questão de honra. É justamente esta sua obsessão em "ganhar a discussão" que te prende aqui. Vc está em uma sinuca: quer fugir mas não pode porque, se o fizer, ficará claro que não consegue fazer frente a mim. Se ficar, terá que me enfrentar em um confronto lógico. Está presa e encurralada aqui dentro através de sua própria paixão (no caso, o ódio por minhas idéias).

Veja sua situação: se fugir, ficará envergonhada e humilhada. Se ficar, terá que me enfrentar. Realmente estou com pena de você...Venho analisando seu perfil cognitivo há bastante tempo, desde aquele dia em que vc começou a me ofender e dizer que me conhecia pessoalmente. Quanto mais vc discutir comigo, mais revelarei os seus pontos fracos para que os seus inimigos te envergonhem.

As pessoas superficiais acham que aqueles que não se apaixonam são frustrados porque esta é a explicação mais óbvia para quem tem a mente deteriorada. Sua mente caótica é incapaz de entender que a realidade é justamente o contrário. Vinculam desapaixonamento à frustração, o que é totalmente ilógico. Quanto mais desapaixonada é uma pessoa, menos frustrada ela é. Somente aqueles que não possuem ordem no cérebro é que podem supor, com sua imaginação mecânica, que a frustração desaparece com a paixão.

A dor da paixão

A paixão é a emoção-desejo intensa dirigida a uma pessoa. É sentida violentamente no coração como algo que arrasta.

São muitas as razões pelas quais não se pode afirmar que a felicidade existe na paixão. A paixão não se dissocia jamais do ciúme, o qual é sofrimento. O ciúme sempre acompanha a paixão. A paixão não se desvincula da saudade, a qual é também sofrimento. A paixão não se desvincula do servilismo, o qual é sofrimento. A paixão carrega em si a dor. A paixão é dor em si mesma e não felicidade.

Não existe paixão eterna. Ninguém permanece apaixonado por alguém a vida toda. Há um tempo limitado para a paixão durar, o qual pode variar de uma pessoa para outra. Segundo os cientistas, o corpo humano não suportaria manter-se apaixonado continuamente ao longo de toda a vida. Após um tempo, a paixão se torna aversão, pela superexposição aos mesmos estímulos proporcionados pela pessoa, ou se torna vício. Porém, aquele estado específico de apaixonamento, em que as pernas tremem e o coração bate, desaparece. Portanto, é efêmera e, sendo assim, não se pode chamar de felicidade autêntica pois esta deve ser entendida como algo eterno, que nem mesmo o tempo pode empalidecer. Pode qualificada como uma euforia ou entusiasmo passageiro mas como felicidade não.

Na paixão, necessitamos ser correspondidos e isso é também um sofrimento. Jamais saberemos de um caso (exceto os casos mentirosos citados por Lado) em que ambas as pessoas permaneceram apaixonadas de forma recíproca e contínua a vida toda. Sempre uma das duas pessoas começa a desapaixonar-se primeiro, provocando o sofrimento da outra.

Se uma pessoa pudesse proporcionar realmente a felicidade a outra, como acredita Lado, ela poderia então livrá-la de toda tristeza para sempre e esta pessoa feliz nunca

mais derramaria uma lágrima e nem se entristeceria por nada. Nada iria entristecê-la e nem ferí-la, nem mesmo a velhice e a morte. Se a paixão conduzisse à felicidade, o apaixonado estaria imune à tristeza para sempre.

Dizer a que a paixão é felicidade é negar tudo isso. É dizer que as pessoas se correspondem eternamente na paixão, que os ciúmes não são intrínsecos à paixão, que o objeto da paixão sempre estará acessível e que a dor e o sofrimento não acompanham a paixão sempre. O que causa esta confusão é o entusiasmo turvador da lucidez. O entusiasmado acredita ter atingido a felicidade e se esquece de que o tempo vem e implacavelmente acaba com todas as suas ilusões. É este o caso de Lado, que se acredita feliz apesar de ter chorado há somente um ano atrás. Ora, se ela fosse realmente feliz, estaria livre do choro pelo resto de sua vida. Obviamente, ela irá mentir, dizendo que nunca mais irá chorar em sua miserável vida e nem se entristecer, mas todos sabemos que ela estará mentindo. Mentirosa e farsante como é, Lado nos dirá rapidamente que atingiu este estado interior de graça por meio da paixão e que, como é feliz, nada irá entristecê-la nunca mais, já que é uma pessoa feliz no amor por estar apaixonada.

(...) É justamente por criar esta ilusão de felicidade que a paixão é uma loucura.
Já que meu caso particular lhes interessa tanto, informo-lhe que sou um ser humano comum e tenho as frustrações que todo ser humano tem (menos você, é claro, que não possui frustração alguma).

Como a frustração somente existe na paixão (pois é a paixão insatisfeita), dizer que um homem é frustrado é dizer que o mesmo é apaixonado. Portanto, para vocês, eu sou um homem apaixonado que sofre porque não consegue satisfazer ou realizar a sua paixão. É uma crença que respeito, embora eu não a tenha evidenciado em mim da forma como vocês apregoam.

Esqueci de dizer que o sentimento de posse é inerente à paixão. Na paixão, necessitamos nos sentir donos da outra pessoa. Não é à toa que os apaixonados dizem, como idiotas: “Sou teu”, “Sou tua”. Porém, a promessa contida nestas frases se revela uma mentira assim que a outra pessoa passa a acreditar nela, se sentir dono, se apossar do que lhe foi oferecido e a cobrar esta pertinência. A mulher que se oferece hipocritamente dizendo “sou tua” é a mesma que em seguida protesta e se sente sufocada quando o homem aceita tal oferta e quer ser dono dela. Portanto, é tudo uma grande bobagem.

O apaixonado somente se sente bem se estiver unido ao objeto amado. Se os separarmos, imediatamente surge a tristeza, o mal estar e a dor. É exatamente como acontece com a droga, em que o viciado necessita estar unido à substância para se sentir bem. Se os separarmos, ele sofre.

Alguém acha que as drogas proporcionam felicidade? Pois bem, acrescente-se que o bem estar da paixão, tão louvado por vocês, não é mais do que uma sensação proporcionada por substâncias químicas liberadas no cérebro quando estamos unidos à pessoa amada. Não podemos considerar isso uma felicidade autêntica.

As mulheres e as Paixões

(...)Há uma diferença na forma e na intensidade com que a paixão se manifesta no homem e na mulher. A paixão feminina parece ser mais intensa do que a masculina mas, ao mesmo tempo, quase totalmente egoísta. Há pouquíssimo altruísmo na paixão feminina e a mulher se entrega e se sacrifica somente nos casos em que o homem é imprestável. É claro que vc negará porém exemplos existem aos montes em todo lugar. Via de regra, o homem verdadeiramente apaixonado é considerado pegajoso, inconveniente etc.

Somente não é assim considerado quando finge estar apaixonado sem o estar verdadeiramente (cafajeste). Temos visto muitos casos que confirmam isso e, quando você menciona o seu caso pessoal, o mais provável é que esteja mentindo propositalmente somente para me tentar contradizer.

É justamente este vício pelas emoções intensas e pela fascinação que torna as mulheres adúlteras. Como o pobre marido não pode proporcionar emoções intensas a vida inteira, com o passar dos anos vocês inventam alguma desculpa esfarrapada para se oferecer a outro. Querem sentir emoções intensas em tempo integral, detestam a tranqüilidade, a consideram sem graça, sem gosto, “sem sal e sem açúcar”. São viciadas na emotividade intensa, não importa o tipo que seja. Gostam dos infernos emocionais e os vivem criando para tentar escapar de outros que já criaram.

O que as torna tão ávidas e viciadas na emotividade exagerada é a vossa propensão natural a crises depressivas e tristezas. Adoram situações de intenso impacto emocional porque as mesmas as faz esquecerem das crises e dos problemas. Assim, tentam afogar o sentimentalismo com sentimentalismo, ao invés de destruí-lo.

Vcs são incapazes de conceber a vida em outros termos e nem sequer imaginam o que se sente quando se está livre da paixão. É por isso que imaginam que todo aquele que se liberta da paixão é frustrado. É uma limitação em vossa capacidade de entender o fato, pois a felicidade é confundida por vocês com as emoções intensas.

Ainda que você minta, Lado, dizendo que sua paixão nunca acaba, o fato é que as intensas emoções provocadas por alguém sempre empalidecem com o tempo. É por isso que as relações não duram: porque as pessoas não sabem viver sem emoções intensas, ou seja, porque as amam e são delas dependentes. Quando o parceiro não proporciona mais tais emoções loucas, então a pessoa se vai à procura de alguém que satisfaça essa sua loucura. Obviamente, a pessoa viciada na paixão colocará a culpa naquele que foi abandonado, para que não pareça ser um monstro.

Esta confusão que fazem entre emoção intensa, fascinação, paixão e felicidade é a causa da maioria dos males.

Se for vigilante, um homem pode perfeitamente manter-se afastado das emoções passionais por toda a vida. Será feliz e poderá fartar-se do que a vida tem de bom a oferecer pois não será escravo dos prazeres. O vício pela paixão é que escraviza o homem.

Bem, creio que disse tudo o que precisava neste tópico.

A cura da paixão

E se estiver apaixonado?

Não há solução após você ter bebido o veneno. Somente o desprezo dela irá desintoxicá-lo. O melhor é estar atento e evitar que esta maldição caia sobre o seu coração. Se o feitiço te pegou, terá que sofrer dolorosamente para arrancar a raiz do mal do teu coração.

Se a coisa for muito violenta mesmo, a ponto de vc até perder a vontade de viver, terá que fazer muita oração para arrancar de você esta praga maldita. O sentimento infernal da paixão é demoníaco e arrasta o homem à miséria total.

Recentes observações estão me mostrando que, no amor, as mulheres são muito piores do que eu imaginei...São seres realmente da idade das cavernas que querem ver tudo se explodir e se divertem com isso.

A única alternativa é não entrarmos nesse jogo animalesco, nos colocarmos sob outras leis. Para tanto, o primeiro a fazer é não as odiarmos pelo que fazem e nem vê-las como inimigas. Toda a luta é interior, somente interior, contra nós mesmos. É o nosso coração contra o nosso coração. É muito difícil.

Se você entrar no ridículo jogo feminino, fazendo a guerra contra elas, chegará ao fundo do poço, ao beco sem saída. Ela te levará à loucura. Em última instância, é como se elas quisessem provocar em nós uma fúria assassina e apreciassem toda esta loucura, já que são masoquistas e sádicas ao mesmo tempo.

Isso não implica em ficarmos passivos enquanto elas se divertem com a nossa cara e jogam com nossos sentimentos. Significa que você somente poderá tomar a atitude correta houver saído vitorioso na guerra contra você mesmo, ou seja, conquistado o estado interior correto. Quanto à exteriorização das atitudes, observo que devem ser sempre ou quase sempre terríveis. Parece não haver quase espaço para o carinho na relação com elas, já que sempre retribuem o carinho com provocações, atraiçoamentos e indiferença.

É claro que, tendo atingido o estado interior correto, você poderá e até deverá fazer uma guerra impiedosa contra as atitudes desonestas da espertinha. Mas apenas depois, e não antes, de conquistar o estado interior correto, no qual não há nenhuma espécie de paixão, nem ódio, nem apego, nem admiração, nem desejo etc. Antes disso não é possível e elas sempre vencem.

Aos poucos vocês serão purificados no fogo do inferno emocional criado pelas fêmeas. Desenvolverão uma resistência gradativamente e por fim se tornarão imunes a este veneno.

Dissolvendo a paixão

Temos que desenvolver o amor autêntico, o qual é o oposto da paixão romântica fascinante. Mediante a morte do ego, a paixão é transmutada em amor autêntico: o bem querer alheio totalmente desapegado

Enquanto nossa morte do ego não vem, temos que saber como escolher uma mulher adequada ao compromisso. E esse é o problema: elas quase não existem mais. Agora a moda é ser vagabunda, trair os maridos, brincar com os sentimentos alheios, fazer swing, transar com um monte ao mesmo tempo etc. porque isso é considerado bonito, legítimo e justo. Os degenerados dão um tom emocionalmente sublime, quase religioso, às suas degenerações e perversidades. Ou seja: o amor verdadeiro desapareceu e aquilo que chamam de amor é um lixo.

Esclarecimento sobre amor e Paixão

É necessário esclarecer que não estou contra o AMOR VERDADEIRO mas somente contra suas falsificações: a paixão romântica, a luxúria e o sentimentalismo.

No autêntico Amor (podemos dizer que com "A" maiúsculo), queremos o bem das pessoas, nos importamos com seu destino e lutamos por elas porém sem a subserviência passional.

Custa muito trabalho fazer com que se compreenda esta diferença. A idéia de que o amor é sinônimo de paixão está tão arraigada que quase ninguém compreende como são distintos.

Na paixão, há um sentimentalismo insano que nos torna escravos, uma dependência afetiva ou vício pelos sentimentos da outra pessoa, necessitamos insanamente que a outra pessoa manifeste por nós algum carinho. É algo semelhante à droga.
No amor verdadeiro esta loucura não existe, simplesmente queremos o bem alheio de forma desinteressada.

Neste sentido, o do verdadeiro amor, devemos amar as mulheres. No entanto, no sentido do amor passional não. Portanto, jamais deixem que a paixão tome os vossos corações ou terão que pagar um preço muito alto por isso.

Discussão com mulheres

Transcrição de trecho de mais uma discussão de Nahassen com “Lado”, uma opositora sistemática sua, em que ele exemplifica por que é inútil discutir com mulheres e homens efeminados.

(...)Aos amigos que estão assistindo(...)

Lado tenta criar novos tópicos para inserir vários assuntos na discussão. Quer caotizar o diálogo para misturar tudo e assim esconder os erros lógicos de sua teoria absurda. É por isso que não permitirei a criação de novos tópicos antes que os temas em questão nos tópicos vigentes tenham sido esgotados.

Com o mesmo fim, ela fraciona meus textos e tenta analisar frases em separado, tentando me atrair para outros pontos e desviar minha atenção dos seus erros lógicos fundamentais.

Uma artimanha comum de charlatães é criar muitos tópicos diferentes para confundir tudo. Deste modo, eles conseguem escapar da desagradável análise concentrada sobre um só ponto até esgotá-lo. Eles tentam evitar a análise concentrada a todo custo porque ela disseca e destrói suas teorias sem nexo.

Quando analisamos simultaneamente milhares de problemas, dúvidas, erros etc. não conseguimos aprofundar nada. A análise se torna superficial e abrangente, sem meta definida e subjetiva. É exatamente isso o que Lado quer induzir e é exatamente isso também o que estou evitando ao não permitir criação de novos tópicos e ao ignorar totalmente suas tentativas de me atrair para outros pontos que não sejam os erros lógicos fundamentais de sua mentira.

Lado nos fornece farto material demonstrativo sobre como as mulheres de tipo inferior (infelizmente a maioria) atuam durante as discussões.

Ao discutirmos com mulheres assim e homens de mente efeminada, sempre surge o mesmo problema: fazê-los concentrar a análise sobre os erros lógicos das teorias que defendem. Eles resistem até o fim e possuem mecanismos psicológicos sofisticados para se evadirem de tal confronto, os quais constituem basicamente em:

1. inserir no diálogos milhares de assuntos diferentes para misturar tudo e confundir, evitando que os erros lógicos da teoria defendida se tornem visíveis e sejam expostos ao exame atento;
2. fragmentar a análise do inimigo, atraindo seu pensamento para múltiplas questões desvinculadas da questão fundamental que motiva a polêmica;
3. provocar emoções negativas, principalmente a vergonha, para paralisar a mente do oponente ou induzí-lo a desistir.

A intenção delas é evitar o confronto racional ao máximo. Para isso, tentam arrastar-nos para o terreno do irracional, que é o campo em que dominam e se sentem seguras. Observem que Lado utiliza estas três artimanhas em todos os posts. Tenta criar tópicos novos para atrair minha atenção, tenta provocar emoções negativas em mim com ofensas e tenta fragmentar o meu pensamento.

Agora que viu que eu resisto a tudo isso, quer fugir e usa uma chantagem como desculpa esfarrapada: “só posto aqui se vc postar lá”. Esta chantagem é outra artimanha esperta para tentar sair da discussão sem ser humilhada e envergonhada. Ela quer parecer que saiu porque eu não postei em fórum de loucos alucinados e não porque está completamente derrotada.

Pois bem... como procedo em tais casos?

Em primeiro lugar, sou imune a todo o magnetismo emanado (provocações). Em segundo lugar, identifico o erro lógico principal da teoria absurda e começo a desmascará-lo, detalha-la e esmiuçá-lo para que fique visível e evidente. A pessoa se debate, esbraveja, tenta me distrair etc. mas continuo detalhando aquele erro e ignorando tudo o que ela diz. Quanto mais ela protesta furiosamente, mais eu tenho certeza de estar indo no caminho correto. Chega um momento em que o absurdo da idéia defendida fica tão evidente, que a pessoa não suporta mais e desiste ou surta. Se nesses momentos eu saísse correndo atrás das bobagens ditas pela pessoa, eu estaria abandonando o ponto nevrálgico e seria levado por ela para todas as partes, deixando as ilogicidades ocultas, pois é assim que as mulheres nos ludibriam em discussões.

PARTE II

(esclarecimentos adicionais, postados pelo Nahassen em blog na internet)

O que Nessahan Alita pensa sobre as prostitutas e mulheres assumidamente livres?

Ele as considera mais sinceras do que muitas mulheres ditas "honestas", já que se mostram tal como são desde o início.

A prostituta não dissimula sua promiscuidade mas, ao contrário, a evidencia logo à primeira vista. O homem que transa com uma prostituta ou mulher ASSUMIDAMENTE livre não pode alegar que foi enganado em seus sentimentos, pois desde o primeiro momento ele sabia que ela dava o sexo para qualquer um. Ela se mostrou como um brinquedo e não agiu desonestamente.

A desonestidade passa a existir somente quando a espertinha se finge de santa para induzir ao apaixonamento.

O que fere os homens terrivelmente no coração não é, portanto, a promiscuidade feminina em si mas sim a dissimulação da mesma que os conduz ao apaixonamento. A revolta e indignação é por terem sido enganados.

Ainda assim, Nessahan não considera a prostituição e nem a promiscuidade recomendável. Ele entende que as mulheres livres, prostitutas e seus clientes, a longo prazo, se prejudicam fisica e espiritualmente com a vida que levam. Melhor seria que estudassem nossa ciência e conseguissem parceiro(a)s que os satisfizessem. Então adotariam uma vida monogâmica e estariam protegidos contra muitos males.

- *(No ato sexual, a mulher recebe as essências atômicas dos egos do parceiro e os transmite aos parceiros futuros, transformando-os em veículos destes mesmos egos). (Jung não ensinava a morte dos egos. Ele se equivocou ao supor que os complexos autônomos pudesssem ser controlados pela consciência. Não existe tal controle. O ego vivo sempre será rebelde)*

Este conhecimento deixa o homem mais promíscuo?

Alguns pseudo-gnósticos ignorantes me acusaram disso. Refuto totalmente esta calúnia.

O homem que tende à promiscuidade costuma ser justamente aquele que está sempre insatisfeito com a mulher que tem ao lado. Ora, porque ele sempre está insatisfeito? Porque não é capaz de conviver bem com sua companheira, porque ela o frustra, porque ela não corresponde ao que ele gostaria e se recusa terminantemente a satisfazê-lo do ponto de vista sexual e emocional. Obviamente, se ela o satisfizesse, ele não buscaria outras ou pelo menos tenderia a buscar menos.

O homem desconhecedor do magnetismo feminino fracassará na guerra da paixão e na conquista amorosa. Então procurará prostitutas ou sairá com muitas mulheres "fáceis" mas que não o agradam tanto. Por outro lado, o homem conhecedor desta ciência (vamos chamá-la de "ginologia" só para brincar), terá mais chances de conseguir uma parceira que corresponda aos seus gostos e sua chance de promiscuir-se com prostitutas ou com mulheres "fáceis" diminui, embora não deixe de existir totalmente pois a mesma só desaparece de forma total com a morte do ego.

Portanto, os desconhecedores desta ciência que divulgamos apresentam maior propensão à promiscuidade do que aqueles que a conhecem e dominam. Obviamente, se algum espertinho tentar utilizar esta ciência apenas para satisfazer sua luxúria, irá pagar caro por isso (doenças, assassinato passional etc.). Será vitimado por sua própria luxúria e pelo seu próprio magnetismo, preso a uma corrente destruidora de sedução que o arrastará à morte. E nesse caso a culpa não será minha mas sim do espertinho que não quis ouvir o meu aviso.

Quais os erros mais comuns na morte do ego?

É frequente que cometamos os seguintes erros:

Falhar na vigilância;

Fazer pressão sobre o ego ao invés de concentrar o empenho na observação e na súplica;

Não pedir à Mãe Divina a eliminação;

Fazer esforços intensos ao invés de fazer esforços incorretos (os mestres falam de superesforços mas eles devem ser corretos; um superesforço equivocado irá afastar-nos da morte);

Trocar a Mãe Divina por outras mulheres (quanto mais você se fascina pelas mulheres da Terra, mais se distancia da Mulher do Céu);

Deixar que pequenos pensamentos, lembranças, imagens mentais inocentes, falas, gestos etc. passem sem serem eliminados;

Racionalizar ou mentalizar a oração ao invés de concentrar o anelo puro;

Preocupar-se em eliminar o defeito somente depois que a possessão já está instalada;

Identificar-se com os fracassos ao invés de tomá-los como simples indicadores de que se está falhando na técnica;

Tentar resistir ao desejo ao invés de observá-lo de fora e suplicar por sua eliminação (não e vc quem o dissolve mas sim sua Mãe Divina);

Obs. Quando a manifestação do defeito é extremamente tênue, leve e sutil, é também fraca e facilmente eliminável. Por meio da observação aguçada, podemos perceber e até pressentir a aproximação do defeito, muito antes que a possessão nos sobrevenha. Este é o melhor momento para dissolvê-lo. Logo, o segredo magno é: vigilância e oração.

Se a morte do ego está falhando, é porque há falhas em um ou nos dois elementos apontados acima. Pode ser que vc faça a oração sem vontade, sem emoção ou sem fé. Pode ser que você não vigie muito ou afrouxe a vigilância em certos momentos. Pode ser que vc se preocupe mais com os fracassos do que a pratica da observação em si.

O melhor momento para orar pela morte de um eu-defeito é quando ele ainda quase não se manifestou, naquele momento em que temos a sensação de que ele ainda está longe mas começa a se aproximar.

A morte do eu sem oração é impossível

Os machos heterossexuais sofrem preconceito?

Sim, sofremos muito preconceito em relação às mulheres e aos gays. Vejam alguns:

Sermos considerados mais agressivos, perigosos e violentos;
Sermos alvo de maior desconfiança policial;
Sermos acusados de homofobia quando rejeitamos enfaticamente a opção homossexual;
Sermos acusados de homofobia quando rejeitamos energicamente o assédio ou os olhares dos homossexuais;
Sermos acusados de preconceito quando criticamos gays e mulheres, embora elas e eles nos critiquem com frequência;
Termos os nossos valores ridicularizados nos meios de comunicação;
Não termos espaço para extravasar nossas tendências naturais (correr, pular, subir em árvores, lutar etc.) desde a pré-escola (não é à toa que os maiores problemas nas escolas são os moleques);
Não termos uma "Delegacia do Homem" para defender nossos direitos;
Não termos representatividade na ONU;
Sermos empurrados para os trabalhos mais difíceis, sujos e perigosos;

Muitos outros dos quais não me lembro agora. Leia Van Creveld e dê uma olhada neste site: www.savethemales.com

----

Deve o homem contrariar a mulher?

Eis outra pergunta que originou imensas confusões. A resposta é: depende do momento. Nem sempre se deve contrariar e aquele que se mecanizar na contrariedade se dará mal. O que fazer então?

Vai aí uma dica (não dogmatize): entendo que o homem deve contrariar a mulher quando ela acreditar que ele irá atender-lhe por capachismo e, ao contrário, concordar quando ela esperar que ele discorde por ter sido ferido no sentimento. Vejamos mais de perto.

Se a mulher tenta fazer algo sabendo de antemão que irá desagradá-lo (ex. viajar, sair ou dançar com um amigo macho), isso significa que ela quer ferí-lo nos sentimentos, provocando em você emoções negativas. Neste caso, você deve concordar e até incentivar pois, se ela cogitou esta possibilidade, está claro que ela não serve para ser companheira fixa de ninguém e que tem a vocação para ser esposa de cornos conformados. Concorde, incentive e...devolva-lhe as consequências: o fim definitivo da relação e do compromisso.

Por outro lado, se ela tenta manipulá-lo por meio do carinho para conseguir algo, falando como uma criancinha e te bajulando, você deve discordar e não deve amolecer pois isso indica desonestidade já que, se ela tivesse realmente argumentos sólidos para justificar o que pretende, não precisaria lançar mão da manipulação. Neste caso, ela acha que você irá ceder por capachismo e o mais indicado é fazer o contrário, frustrando-a. Neste caso, também costuma dar resultado barganhar, concordando apenas se ela der em troca algo que você deseja muito.
Em suma: você deve frustrar as expectativas de manipulação de sua parceira sempre (ou quase sempre, para não se tornar previsível).

Nessahan valoriza as mulheres pela beleza?

Não. O que ele faz é denunciar que a sociedade ocidental moderna as valoriza deste modo. Nessahan não concorda com isso mas ele não pode fazer nada além de denunciar esta situação.

Em muitos sentidos, as mulheres mais bonitas são as mais valorizadas: para conseguirem emprego, em anúncios publicitários etc. Isso muitas vezes as leva a se tornarem esnobes e exigentes, roubando os machos das menos favorecidas em beleza.

Entretanto, as mulheres não são de modo algum vítimas e contribuem para esta situação pois, quanto mais bonitas, mais valorizam o homem pelo dinheiro. Além disso, os valorizam também pela altura, desprezando os baixinhos. Logo, são as próprias mulheres como um todo que dão legitimidade à desvalorização das menos bonitas pois, se não valorizam os homens pelo que eles são mas sim por atributos exteriores (dinheiro e altura), como podem querer que as valorizemos pelo que são?

Em outras palavras: se as mulheres nos valorizam pelo dinheiro e altura, como podem querer que as valorizemos pelas características internas do Ser? A partir do momento em que uma pessoa valoriza outra pelo exterior, está dando seu aval e autorização para ser avaliada e valorizada pelo mesmo critério. E mais: se elas rejeitam os assediadores, como podem reclamar e tachar os homens de preconceituosos quando eles não as assediam?

As mulheres gostam de que tipo de homem?

Elas gostam de quase todos.

Esta pergunta tem originado inúmeras confusões. Aqueles que se perguntam a respeito se olvidam de cogitarem a respeito das finalidades do gostar. Eles se perguntam: "Elas gostam de homem assim ou assado? Elas gostam dos bonzinhos ou dos maus?". Falta-lhes acrescentar na pergunta: gostam para qual finalidade? Explico melhor.

As mulheres gostam dos seguintes tipos e com os seguintes fins:

-homem pavão (que tem coisas vistosas para serem exibidas - culto da aparência): para mostrar para a sociedade, amigas e rivais;
-homem cão vira-lata (homem bonzinho, submisso e carinhoso, que volta sempre que é chutado): para lamber-lhes os pés e comer o resto;
-homem mico de circo (tonto que fica tentando ser engraçado na esperança vã de despertar atração): para que possam rir sem precisar pagar um ingresso;
-homem besta de carga, camelo ou mula (aquele que dá o duro para sustentar a vaidade delas): para trabalhar de graça;

-homem cão de guarda (macho ciumento que fica fazendo cara de mau para os rivais ao invés de colocar sua fêmea no lugar que lhe cabe por vocação): para amendrontar assediadores e ladrões;
-homem garanhão: para transar.

A dúvida fica por conta dos assediadores, aqueles que correm atrás delas feitos uns desesperados. Pelo que tenho visto, elas gostam desta última categoria de machos apenas para rejeitá-los e contar isso a todo mundo, ou seja, para ter o ego enaltecido e a auto-estima levantada.

As mulheres podem desenvolver a inteligência racional?

Sim e podem até mesmo superar o homem em racionalidade caso se dediquem a isso com disciplina. Entretanto, deixarão de ser atraentes como fêmeas. É esse o preço que elas pagam.

Os homens sentem pela mulher racional apenas admiração. Podem gostar de dialogar com ela mas não se sentem atraídos, pelo menos não tanto quanto se sentiriam se esta mesma mulher cultivasse mais os aspectos intuitivos e emotivos ao invés dos racionais.

O que deixa a mulher atraente ao homem são justamente as características femininas acentuadas, entre as quais a delicadeza, a fragilidade, a sensibilidade, a emotividade e a não-racionalidade. Quanto mais feminina, mais atraente. Uma mulher racional se torna semelhante aos homens na maneira de falar, andar, portar-se, vestir-se etc.

A frase de Maquiavel é misógina?

Não. A conhecida frase de Maquiavel foi alvo de muita polêmica. Analisemo-la:
"A sorte é mulher e, para dominá-la, é preciso bater-lhe e ferir-lhe."
Em primeiro lugar, esta frase não está dizendo que devemos bater na mulher e sim que devemos bater na sorte.
"A sorte é mulher (...)"
A afirmação acima é uma alegoria pois qualquer analfabeto sabe muito bem que a sorte não é um ser humano e que não possui sexo. Trata-se apenas de uma comparação.
"(...) e, para dominá-la (...)"
Dominar quem? A sorte, obviamente.
"(...) é preciso bater-lhe e ferir-lhe"

Aqui Maquiavel reforça a comparação da sorte com a mulher. Nos diz que somente se consegue dominar a sorte batendo e ferindo na mesma (a sorte). Compara tal ato com o que faziam os homens ignorantes de sua época para dominar as mulheres (já que não dominavam a si mesmos). Está implícita em sua frase a idéia de que a mulher é um ser rebelde que não se submete facilmente. Entretanto, a recomendação de Maquiavel é a de que o leitor bata na sorte. Em nenhum momento a frase recomenda que se bata na mulher.

Se Maquiavel utilizou tal comparação, foi simplesmente porque em seus dias, como nos dias atuais, os homens eram fracos emocionalmente e incapazes de dominar a si mesmos. Desesperados, tentavam dominar a mulher por meio da violência, algo que não recomendo a ninguém.

Nessahan Alita aprecia muito a obra de Maquiavel. Adotou sua concepção de ser humano para analisar os comportamentos amorosos e considera esse autor italiano um gênio. Segundo Maquiavel, os seres humanos relutam mais em atraiçoar aqueles que temem do que aqueles que amam, sendo assim recomendável que sejamos amados e temidos ao mesmo tempo, caso queiramos nos relacionar com eles. E, como as mulheres são humanas, elas também não escapam deste modelo.

Ora, se os seres humanos tendem a atraiçoar aqueles por quem sentem apenas amor desprovido de temor, então isso significa simplesmente que os seres humanos não amam de verdade pois, se amassem realmente, não trairiam e nem cometeriam nenhuma forma de abuso emocional contra o ser amado. Logo, está implícita na concepção Maquiaveliana que os seres humanos não amam verdadeiramente ao próximo mas apenas a si mesmos. E Jesus Cristo, ao que parece, sabia disso e concordava com ele pois recomendou justamente o contrário: "ama ao próximo como a ti mesmo". Jesus não teria ordenado isso se não fosse necessário. E isso não seria necessário se os seres humanos já se amassem mutuamente sem a heresia da separatividade.

Por que ele utiliza a expressão "fêmea animal"?

Simplesmente porque ele entende que os seres humanos são animais mamíferos. Para Nessahan Alita, não somos humanos no sentido completo da palavra mas sim animais humanóides já que aquilo que temos de animal dentro de nós é mais forte do que aquilo que temos de humano.

Em seus livros, os homens são considerados machos humanóides e as mulheres fêmeas humanóides (e nem ele mesmo se exclui desta qualificação). Como o autor não tem preconceito algum contra os pobres dos animais, ele não vê problema em utilizar tais expressões, já que há muitos autores, principalmente da biologia e da antropologia, que qualificam o ser humano como uma espécie animal. Apenas aqueles humanóides que venceram sua parte instintiva (Budha, Jesus etc.) é que são considerados homens e mulheres autênticos.

A frase de Nietzsche é uma frase misógina?

Não. Esta frase também foi alvo de críticas e ataques infundados. Vejamos:

"Quando fores ao encontro da mulher, não se esqueça de levar o chicote."

Em nenhum momento esta frase afirma que o chicote deverá ser utilizado contra a mulher. Aqueles que conhecem a filosofia de Nietzsche sabem muito bem que ele apregoava o domínio do homem sobre si mesmo. O filósofo entendia que o homem deve dominar o animal interior, deve submeter o macaco.

É nesse sentido que devemos entender a frase. Não há forma de dominar o macaco interior, a besta selvagem que todos trazemos dentro, se não for por meio do chicote, isto é, do fogo e da espada. Portanto, devemos levar o chicote para utilizá-lo contra nós mesmos e não contra a mulher como imaginaram alguns detratores ignorantes e com pouca capacidade de interpretação.

O chicote é o símbolo da vontade e devemos usá-lo contra nós mesmos, enquanto nos relacionamos com as mulheres, para que o animal interior não nos domine e não façamos toda sorte de bobagens. O homem que não chicoteia a si mesmo enquanto se relaciona, se transforma em porco, em cão, em rato, em besta de carga, em mico de circo etc. São esses os que perdem a cabeça e fazem toda sorte de bobagens, chegando até a cometer homicídio e suicídio.

Qual a opinião de Nessahan Alita sobre o machismo?

O machismo, em si, é somente a afirmação dos valores masculinos. Querer criminalizar o machismo é querer criminalizar a afirmação, por parte dos machos, de sua própria condição. Isso também se chama "heterofobia".

A palavra machismo provém da palavra macho e não se pode criminalizar um macho apenas por afirmar e reafirmar sua condição ou orgulhar-se dela.

Esta palavra precisa ser colocada em seu devido lugar e seu sentido etimológico original necessita ser resgatado. Nem o machismo e nem o feminismo são intrinsecamente preconceituosos, mas apenas afirmações de valores de gênero. O que se passa é que há pessoas loucas que distorcem tudo e utilizam rótulos de acordo com suas conveniências. Os esclarecidos não podem ser responsabilizados pelas loucuras de pessoas misóginas, ginófobas, heterofóbicas e misântropas que pregam a violência contra o sexo oposto.

A criminalização do machismo seria o primeiro passo para a criminalização do feminismo pois ambos são "ismos" de gênero que representam a auto-determinação dos sexos. Tentar impedir a afirmação dos valores masculinos é tentar acabar com a auto-determinação dos machos-hetero enquanto grupo social, ou seja, é praticar heterofobia.

O machismo saudável e esclarecido não pode ser confundido com o fanatismo machistóide que prega a violência contra a mulher, a submissão pela força, a violação do livre arbítrio etc.

Convém lembrar que a lei brasileira, pelo que me consta, não criminaliza o machismo mas sim o preconceito por sexo contra ambos os gêneros.

Na sociedade ocidental atual há imenso preconceito contra os machos-hetero. Atualmente, trava-se uma guerra de extermínio contra os machões, os quais são considerados maus, violentos e perigosos por natureza. De um lado, contra os machos, estão as mulheres, os homens ginólatras, as lésbicas, os gays, a opinião pública, os meios de comunicação e a lei. Do outro lado, estão os machões, praticamente sozinhos, tentando se defender e se afirmar enquanto grupo social diferenciado. O desrespeito à diferença é imenso. Em nome de uma suposta igualdade, a meu ver violentadora, desrespeita-se o direito à opção de se ser aquilo que se escolhe. Entendo que uma sociedade laica deve ser pluralista, respeitar o direito à diferença e não impor a homogeneização de concepções e idiossincrassias. Tentar obrigar, por meio da força, uma pessoa a adotar uma visão de mundo contrária às suas convicções, sejam elas machistas ou feministas, é, a meu ver, o pior dos crimes.

O machismo e o feminismo passam a ser criminosos somente quando extrapolam a esfera da opinião pessoal e tentam impor suas visões às outras pessoas por meio da força e da intimidação. Mas então a questão não é mais a visão das pessoas em si mas sim o ato de oprimir o pensamento alheio.

Por que ele não critica a maldade masculina?

Porque a maldade masculina é demasiadamente evidente para que precise ser criticada. Os homens não são tão hábeis quanto as mulheres na dissimulação da maldade, motivo pelo qual a mesma está sempre à vista de todos e sobre isso foram escritos milhões de livros. Todos sabemos que os homens não prestam e comem quase tudo o que aparece na frente. A maldade masculina foi denunciada em milhões de livros. Por que então perder o tempo dizendo aquilo que todos já sabem?

No amor, os homens parecem ser menos espertos do que as mulheres e são dotados de menor inteligência emocional, caindo sempre nas mesmas armadilhas. As artimanhas femininas os vitimam porque são muito bem camufladas no sentimentalismo.

Para Nessahan Alita, as mulheres teriam algo de bom a oferecer aos homens?

Sim. Em sua visão, o que elas tem de bom a nos oferecer é justamente aquilo que costumam nos recusar ou administrar em migalhas: o amor, o sexo, o carinho e a certeza de fidelidade.

Os atributos femininos acima tornam a vida masculina agradável e sem eles a mesma se torna insuportável. As espertinhas sabem disso e então nos premiam apenas com doses mínimas, de acordo com cada situação, tipo de relação amorosa mantida, perfil de homem e mulher etc. Sendo muito raro que um homem os obtenha em sua plenitude.

A natureza fez os machos desesperados pelos atributos das fêmeas apontados acima. Sem elas nós enlouquecemos e não somos capazes de viver. Elas, ao contrário, são meio indiferentes a nós. Jamais um homem macho hetero autêntico imaginou um mundo sem mulheres, ao contrário delas que frequentemente dizem que não precisam de nós para nada. Paradoxalmente, a dependência emocional masculina pelo feminino impede o homem de desfrutar as delícias dos tesouros das mulheres. Logo, temos que nos tornar emocionalmente independentes do fascínio feminino para utilizar em nosso favor a atração que sentimos, isto é, de uma maneira que não seja destrutiva.

Por que em seus livros aparece a palavra "vadia"?

Por que para ele toda pessoa que brinca com os sentimentos alheios de forma irresponsável e egoísta é uma pessoa vadia, isto é, uma pessoa desocupada, não importando se seja homem ou mulher. Em seu sentido correto, a palavra "vadia" significa "uma pessoa desocupada que anda para lá e para cá, sem ter o que fazer". E o que é uma pessoa irresponsável senão uma desocupada?

Nessahan Alita considera as mulheres inferiores aos homens?
Depende do aspecto considerado.

Ele considera que as mulheres são superiores aos homens em alguns aspectos e inferiores em outros. São portanto, parcialmente diferentes e parcialmente idênticas aos homens, bem como parcialmente superiores e parcialmente inferiores.

No que se refere à diferença, elas são superiores em intuição, inteligência emocional e na capacidade de detalhar fatos de forma abrangente. Por outro lado, os homens as superam na inteligência lógico-racional e na capacidade de serem imparciais e concentrados na análise. No final das contas, para Nessahan, as mulheres sempre conseguiram, ao longo da história, vencer a força muscular e o poderoso intelecto do homem com suas aptidões emocionais, cognitivas e físicas específicas.

Vale ressaltar que, em sua visão, a intuição e a inteligência emocional são habilidades cognitivas superiores ao intelecto. Entretanto, ele critica as mulheres por utilizarem tais atributos superiores quase exclusivamente com a finalidade egoísta de serem amadas unilateralmente (sem devolver amor em troca) ao invés de utilizá-los para a construção de um mundo melhor no campo dos relacionamentos amorosos.

Nessahan Alita prega o domínio do homem sobre a mulher?

Não. Nessahan prega justamente o contrário: a renúncia completa ao domínio de outra pessoa. Ele prega o domínio do homem sobre si mesmo. O homem deve renunciar totalmente ao domínio sobre a mulher, aceitá-la tal como é e conferir-lhe em sua vida o papel que lhe cabe por vocação.

O domínio sobre si mesmo implica em domínio sobre os sentimentos e pensamentos. Sua visão é a de que o homem não deve jamais permitir que a mulher invada seu psiquismo para controlar seus sentimentos e pensamentos.

Ele entende que as mulheres manipulam os sentimentos e pensamentos dos homens a seu bel prazer, enlouquecendo-os com diferentes formas de paixão: ódio, amor, vergonha, pequenez, medo, raiva etc. Elas sempre preferem o confronto emocional ao confronto lógico-racional. É, portanto, um dever e um direito legítimo do homem defender-se expulsando de si mesmo tais valores negativos, debilitantes, subjetivantes e prejudiciais.

Nessahan Alita nega a existência do desejo sexual feminino?

Não. Esta é outra mentira muito propagada pelos seus detratores. O que ele afirma em seus livros é que o desejo feminino é menos intenso do que o masculino. Somente um analfabeto desprovido da capacidade de interpretação confundiria as duas coisas. A ausência de desejo difere totalmente da menor intensidade do desejo. As duas coisas são distintas e ele afirma somente a segunda.

Segundo sua visão, não existe uma aliança dos machos para reprimir o desejo feminino. A desculpa da repressão não é mais do que uma artimanha feminista para tentar justificar a natural falta de desejo nas fêmeas jogando a culpa no homem. Para cada homem que tenta reprimir a sexualidade feminina (pais, maridos e irmãos), há centenas que tentam estimulá-la em tempo integral. A tentativa de estimulação da sexualidade feminina pelos machos humanóides é tão grande que ultrapassa os limites do tolerável e assume muitas vezes feições violentas.

Ainda que muitas mulheres se sintam inibidas por tais tentativas de incitá-las ao sexo, esta inibição parte delas e não dos homens. Não se pode qualificar esta tendência masculina como repressora pelo simples fato da mesma ser justamente o contrário. A palavra "repressão" não se enquadra em casos de estimulação intensa e arbitrária. Isso pode ser tudo, menos repressão.

Suas idéias são originais?

Não. Seus livros são simplesmente um compêndio sintético de outros autores que influenciaram o seu pensamento, sendo os principais: Schopenhauer, Kant, Nietszche, Platão, Maquiavel e Martin van Creveld. Há ainda as influências dos autores que fundamentam sua concepção religiosa de mundo e de ser humano: Eliphas Lévi, Rudolf Steiner e a maioria dos autores do ocultismo e esoterismo gnóstico-teosófico-rosacruz.

Se alguém não gosta do que ele escreve, que vá se entender com esses autores.

Por que suas críticas são tão duras, pesadas e ácidas?

Porque é necessário enfatizar aquilo que costuma passar desapercebido por ser demasiadamente dissimulado e sutil. De todas as maneiras, suas críticas não são mais incisivas do que as realizadas por muitas escritoras feministas, algumas das quais chegaram a idealizar um mundo sem homens.

Suas críticas não são motivadas por revolta, ódio ou frustração, como sempre supõem as pessoas de pouco entendimento, mas sim pela necessidade de dizer a verdade de forma crua, clara e direta.

De todas as maneiras, somente se sentem aludidas por suas críticas aquelas cuja carapuça lhes serve. Há muitas mulheres que concordam com ele pois amam seus maridos, filhos, irmãos, pais e parentes, sentindo a necessidade de compreendê-los e protegê-los da destruição emocional.

O que pensa Nessahan Alita sobre homens que agridem fisicamente as mulheres?

Ele entende que tais homens são emocionalmente fracos. Em seus livros, está bem claro que a recomendação aos homens é que resistam às provocações e não batam nelas MESMO QUE ELAS QUEIRAM. Somente um analfabeto poderia afirmar que ele diz o contrário.

Por que algumas mulheres o odeiam tão mortalmente?

Por que se enquadram no perfil de espertinha pilantra que ele descreve, se sentem aludidas e desmascaradas.

Aquelas que se enquadram entre as excessões são justamente as que o apoiam.

Nessahan Alita está contra as mulheres?

Não, está contra a mesquinharia no campo amoroso. Infelizmente a maioria das mulheres dos dias atuais corresponde ao perfil de "espertinha" que ele descreve, tornando o amor verdadeiro impossível. Mas há excessões. Seus livros apenas descrevem um perfil que ele considera dominante nesse momento histórico.

Nessahan Alita condena o amor?

Depende do significado atribuído a esta palavra.

Se por amor entendermos a paixão luxuriosa (amor sexual) ou a paixão romântica (amor emocional) a resposta é: SIM, ele o condena de forma total, explícita, radical e definitiva.

Se por amor entendermos o sentimento de bem querer desinteressado e lúcido (amor consciente), a resposta é: NÃO, ele não condena esta forma de amor.

O paixão sexual e a paixão romântica não passam de desejo e emoção exagerados e mais nada, um lixo.

A verdadeira felicidade está na tranquilidade, na ausência total de desejos e sentimentos e não na loucura das emoções caóticas, como sempre supõem as mulheres.

Quem é o seu público-alvo?

O público-alvo de Nessahan Alita são os homens adultos, maiores de dezoito anos.

Crítica não é misoginia.
Seria Nessahan Alita misógino?

Não. Ele é simplesmente um crítico de alguns comportamentos femininos nas relações amorosas. Ele critica o comportamento feminino especificamente no campo dos relacionamentos.

Os ignorantes que não diferenciam a crítica da aversão supõem sempre que ambas são indissociáveis. Segundo esta visão absurda, não seria possível criticar-se algo que se aprecia mas somente aquilo que se detesta. Obviamente isso é ridículo. Criticar é apontar erros e defeitos para que os mesmos possam ser corrigidos. Os homens que criticam as mulheres são justamente os que mais as apreciam. Os indignados e insatisfeitos com as condições humanas atuais, incluindo as da mulher moderna, são justamente os mais críticos.

É ilógico e absurdo supor teimosamente que uma pessoa odeia algo somente porque a critica. Se isso fosse verdade, então as mães não deveriam criticar os seus filhos quando eles cometem burradas, já que os amam. Somente amantes do acriticismo defendem tais idéias absurdas.

Se N. Alita fosse misógino, estaria pregando o extermínio do feminino em todos os seus aspectos, coisa que ele não faz, nunca fez e nunca fará. Nessahan considera a misoginia tão estúpida quanto a ginolatria (adoração fascinada à mulher, típica de capachos). Sua proposta é a independência emocional masculina em relação ao feminino. Tanto a adoração quanto à aversão passional são consideradas estados negativos, prejudiciais e indicadores de fraqueza.

O comportamento feminino não está acima da crítica. Ao criticarem os machões e machistas, as mulheres nos autorizam moralmente a criticá-las também. A lei brasileira garante a liberdade de expressão e não criminaliza opiniões e críticas desfavoráveis. Ninguém é obrigado a elogiar tudo o que existe e nem a concordar com tudo o que as mulheres fazem no amor.

O que pensa Nessahan Alita sobre as atrizes pornôs?

Nessahan tem pena das atrizes pornôs pois sabe que muitas delas são depressivas e detestam o que fazem, chegando até a serem inorgásmicas em muitos casos.

Assim como as prostitutas, as atrizes pornôs não trabalham se não receberem pagamento em troca. Ambas são pagas em dinheiro para fingir de forma muito convincente que são apaixonadas pelo phalus masculino. Se não convencerem os homens que gostam realmente de seus pênis e de serem penetradas em todas as aberturas, não terão desempenhado um bom serviço e não merecerão o pagamento, perdendo seus clientes.

O que pensa Nessahan Alita sobre os cafajestes?

Nessahan os considera autênticos estelionatários emocionais. Não há diferença alguma entre uma pessoa que engana a outra para roubar-lhe dinheiro ou para roubar-lhe o sexo e o coração. Em si, o ato é o mesmo.

Entretanto, a maioria esmagadora das mulheres observadas por Nessahan demonstram sentir forte atração por esta categoria de homens e isto o deixa descontente. Ele denuncia em seus livros justamente esta tendência auto-destrutiva e recebe como pagamento atentados morais contra sua honra. Elas não sofrem de amor pelos bons mas sim pelos maus. Esta tendência as prejudica mas ainda assim elas insistem e resistem contra toda tentativa de alertá-las e conscientizá-las.

O V.M. Samael Aun Weor descreve em seu livro "O Mistério do Áureo Florescer" três categorias de cafajestes e afirma que os mesmos são, no fundo, misóginos. Entendo que as mulheres deveriam se sentir atraídas sexualmente pelos bons, honestos e sinceros, e não pelos cafajestes, para que não retrocedêssemos na escala evolutiva da espécie. Mas ao que parece, elas preferem negar tudo isso para si mesmas e prosseguir com seu critério seletivo invertido.

O que pensa Nessahan Alita sobre a modernização da mulher?

Nessahan pensa que elas deveriam assumir as consequências desta modernização, já que querem ser "independentes" e "livres".

A modernização da mulher trouxe muitas consequências desagradáveis das quais elas querem agora se desvencilhar, passando para nós o rojão. Elas rejeitam o papel de esposa mas querem um marido que não rejeite o papel que lhe cabe. Querem "liberdade sexual" mas exigem compromisso e fidelidade do parceiro. Não querem prestar satisfação de onde e com andam mas querem ser amadas apaixonadamente pelos esposos. Tudo isso é contraditório. A "autonomia" da mulher moderna tem seu preço: o monólogo da vagina, a transformação da mulher em brinquedo sexual , o descomprometimento emocional masculino total para com elas, o ser tratada como mero objeto de prazer. Infelizmente, a modernização tão exigida e aclamada não nos deixou outra saída além de simplesmente as tratarmos como objetos de diversão. Nessahan não gosta disso mas não pode mudar o mundo. As mulheres não querem voltar ao lar e não querem cuidar de seus maridos. Consideram isso ofensivo e humilhante. E quem seria Nessahan para obrigá-las a fazer o que não querem? Se é isso o que tanto querem, que assim seja. Que tomem uma overdose do que tanto exigem para vermos se gostarão tanto asssim e se isso é assim tão bom como acreditam.

Conforme essas pobres vítimas da modernização envelhecem, começam a entrar em pânico e a perceber que foram enganadas mas então nem sempre há tempo de voltar atrás. Acho que as mulheres não deveriam esperar a decrepitude para valorizarem a vocação que sempre lhes coube por natureza.

Esclarecimento final:

Muito bem amigos

Agora o blog já cumpriu sua função. Ampliou e esclareceu os pontos confusos que haviam e já foi deletado. Quanto à mim, vou tirar umas férias desses assuntos sem prazo previsto para retorno...

Há mais uma última coisa a dizer-lhes.

Conversando com homens nesses últimos anos, pude comprovar que apenas poucos se mostram indignados com os abusos emocionais perpetrados por mulheres. A grande maioria, ainda que sofram terrivelmente, se nega a entrar em contato com esta realidade, preferindo tachar-me de louco. Contra toda evidência, se negam a reconhecer que são vítimas e que possuem sentimentos. Ainda assim, absurdamente, reclamam dos sofrimentos que passam. Como isso se explica? Simples: eles não tem nervos para suportar a realidade que descrevi em meus textos. Esta realidade os apavora e eles preferem viver na matrix.

Vocês que se mostram indignados e descontentes com os abusos são uma minoria. A maioria não quer acordar. Sendo assim, culpo definitivamente os homens, e não as mulheres, por esta situação ridícula pela qual atravessamos nestes tempos decadentes. Já que querem defender o que está errado, então que se danem. Não irei mais escrever para tentar ajudar aqueles que estão contra o seu próprio gênero.

O conhecimento que desenvolvemos ficará conosco para sempre.

Hasta siempre

Nahassen Alita
Setembro de 2007

Meus agradecimentos sinceros aos amigos das comunidades do orkut e da internet que estudam os meus livros. Não vou nomeá-los aqui porque são muitos e eu poderia esquecer alguns...

 Sugiro ainda ao leitor que não se limite aos meus livros mas entre em contato com a seguinte bibliografia:

ALBERONI, Francesco. O Erotismo: Fantasias e Realidades do Amor e da Sedução. Círculo do Livro. Original de 1986. Aborda: a incessante busca feminina pela continuidade da procura sexual e afetiva masculina (ser constantemente desejada e amada).
CREVELD, Martin van (2004). Sexo Privilegiado: O Fim do Mito da Fragilidade Feminina. Ediouro Publicações S. A. Aborda: os privilégios e abusos emocionais por parte das mulheres, os preconceitos contra os homens ao longo da história.

DOBZANSKY, Theodosios. A Evolução Humana. Aborda: os comportamentos de gêneros entre os primatas superiores ao longo da evolução humana e o pouco interesse pela cópula por parte das fêmeas hominídeas.

FREUD, Sigmund. Totem e Tabu. Aborda: a atração feminina por homens proibidos e a proibição como mecanismo estimulador do desejo.

GOLEMAM, Daniel. Inteligência Emocional. Aborda: a superioridade feminina no campo da inteligência emocional.

JUNG, Carl Gustav (2002) . Cartas. Vozes. Aborda: a predominância do Eros (afetividade e emotividade) na mulher e do Logos (racionalidade) no homem, a relação entre a homossexualidade masculina e emocionalidade incontrolada.

JUNG, Carl Gustav. Memórias, Sonhos e Reflexões. Aborda: a solicitação inconsciente de posturas masculinas dominantes por parte das mulheres.

JUNG, Carl Gustav. O Eu e o Inconsciente. Aborda: a atuação do animus feminino sobre o psiquismo masculino (provocações e irritações)

KANT, Immanuel. Observações sobre o Belo e o Sublime. Aborda: dificuldade das mulheres com a lógica.

LÉVI, Eliphas (2001). Dogma e Ritual de Alta Magia. Madras. 5a edição. Aborda: o magnetismo, o enfeitiçamento, o encantamento e a vampiração femininos, a impossibilidade de controlar a conduta feminina e os efeitos destrutivos para aqueles que tentam fazê-lo, a educação da vontade, a refração e os perigos do apaixonamento.

MANSFIELD, Harvey (2006). Manliness. Yale University Press.

MAQUIAVEL, Nicholau. O Príncipe. Aborda: a traição como característica inerente ao gênero humano, a maior propensão das pessoas a atraiçoarem aqueles que são amados do que aqueles que são simultaneamente amados e temidos.

NIETSZCHE, Friedrich. Assim Falava Zaratustra. Aborda: o desenvolvimento da vontade masculina como meio para se alcançar o estado "Além do Homem" (também chamado de "Super-Homem" por alguns) e fazer frente às dificuldades da vida.

PLATÃO. Fedron. Aborda: os efeitos do desapaixonamento sobre a pessoa com a qual nos relacionamos afetivamente.

SCHOPENHAUER, Arthur. A Arte de Lidar com as Mulheres. Aborda: aspectos negativos do casamento, a infantilidade, a relativização do conceito de belo como inerente ao feminino (questionamento do chamado "belo sexo").

V.M. SAMAEL AUN WEOR. O Matrimônio Perfeito: Porta de Entrada à Iniciação. Sol Nascente. Aborda: a masculinação feminina e a efeminação masculina nos tempos modernos, os prejuízos espirituais do adultério, da promiscuidade e da infra-sexualidade.

V.M. SAMAEL AUN WEOR. O Mistério do Áureo Florescer. Aborda: o caminho sexual para o desenvolvimento espiritual do homem, os prejuízos da fornicação, os três tipos de sedutores (cafajestes).

V.M. SAMAEL AUN WEOR. Tratado de Psicologia Revolucionária. Aborda: os agregados psíquicos de prostituição (a prostituição como tendência natural latente ancestral e inconsciente).